

Aviões nacionalistas sobre Xangai e Cantão

Milhões de folhetos acusando os comunistas de venderem arroz à Rússia, enquanto o povo morre de fome — Atacadas as posições inimigas de Amoy

Taipei, Ilha Formosa, 10 — Bombardeiros da China Nacionalista sobrevoaram ontem as cidades de Xangai e Cantão, onde jogaram milhões de folhetos em que se acusa os comunistas de venderem arroz à Rússia, enquanto que os chineses morrem de fome.

O general Wang Shu-Ming, comandante da Força Aérea Nacionalista, declarou que o "bombardeio de papel" constitui uma surpresa tão grande para os defensores das referidas cidades e que não houve qualquer oposição. Os comunistas estavam, ao que parece, tão certos de que não seriam atacados pelo ar que nem sequer as luzes de Cantão foram apagadas durante o vôo dos aviões nacionalistas.

Anteriormente, aviões e navios nacionalistas haviam bombardeado, durante todo o dia, as zonas comunistas de concentração de forças em Amoy e nas ilhas adjacentes.

Os nacionalistas não encontraram oposição na al ou aérea dos comunistas durante seu contínuo bombardeio. A artilharia comunista, que havia atacado a ilha de Quemoy, foi praticamente silenciada pelos fortes ataques nacionalistas.

O Ministério da Defesa nacionalista anunciou que dois pequenos canhoneiros e seis grandes juncos comunistas foram afundados nos ataques.

BATALHA DIPLOMÁTICA ENTRE A INGLATERRA E A RÚSSIA

Plano britânico: rearmamento alemão na Aliança Atlântica

Advertência russa: talvez deflagre a 3.ª guerra

Londres, 10 — A Grã-Bretanha e a União Soviética estão hoje emaranhadas numa batalha diplomática na qual se decidirá se a Alemanha Ocidental se armará ou não rapidamente.

O chefe do governo, Sir Winston Churchill, dirigiu-se a esta capital apressadamente, abandonando sua casa campestre, para conferenciar com o chanceler Anthony Eden, antes de sua partida para o continente. Eden visitará os países da Europa Ocidental para debater a fórmula que deve ser posta em prática para substituir a malograda CIED.

A notícia dessa viagem provocou uma advertência mais grave entre as que há muitos anos têm saído do Kremlin.

Sómente umas poucas horas depois que se informou que Eden iria a Bruxelas, Bonn, Roma e Paris para estudar a forma de rearmar a Alemanha Ocidental, a Chancelaria soviética fez ouvir sua voz. E disse que o rearmamento da República Federal Alemã "intensificará inmensuravelmente a ameaça de que deflagre a terceira guerra mundial".

Antes de reunir-se com Churchill, Eden conferenciou com Norman Robertson, Alto Comissário do Canadá, uma das nove potências que tomarão parte na conferência que a Grã-Bretanha deseja realizar em Londres para preparar a reunião do Conselho da OTAN, no qual se debaterá o problema do rearmamento alemão.

Em Paris, o presidente da República, René Coty, conferenciou com o chefe do Governo, Pierre Mendès-France, e tomou parte, depois, na sessão do Conselho de Ministros que debateu as propostas que a França apresentará a Eden, na quarta-feira, quando chegará a esta capital.

Em Bonn, o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, começou a preparar-se hoje para o debate sobre política exterior que se realizará no Parlamento alemão na próxima semana.

O ministro das Relações Exteriores da Holanda, J. W. Beyen, interrompeu suas férias na Normandia e saiu apressadamente para Bruxelas. Eden se reunirá com Beyen e os chanceleres belga e luxemburgueses antes de partir para Bonn, no domingo.

Enquanto isso Washington mantém completo silêncio. Nos círculos autorizados se declarou que isso se deve a que o governo dos E.E. UU. está estudando neste momento a atitude que adotará ante o problema do rearmamento alemão, para o qual não encontrou ainda uma solução definitiva.

PLANO BRITÂNICO
Estrasburgo, França, 10 — A Grã-Bretanha deu a conhecer sua proposta para admitir a Alemanha Ocidental diretamente na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

John S. Macley apresentou a proposta perante o Comitê de Assuntos Gerais do Parlamento da OTAN para que se apresente uma resolução de admissão, nas próximas sessões da Assembleia Consultiva da OTAN, que começará segunda-feira.

Sabe-se que a resolução britânica, que foi aprovada pelo Parlamento britânico, será submetida à votação pela Comissão, ainda esta noite ou amanhã.

Macley recomendou que a resolução procure tornar a segurança da Europa diretamente dependente da OTAN e de reforçar o Conselho da Europa.

Se a resolução for aprovada pela Assembleia e em seguida pela Comissão de Ministros, o Conselho da OTAN e o Conselho de Estrasburgo teriam uma vinculação mais íntima.

No documento secreto de Macley à Comissão, representante britânico, segundo se sabe, pede que se admita a Alemanha Ocidental na OTAN e que os quinze países da OTAN façam uma declaração conjunta sobre as disposições especiais necessárias para o rearmamento da Alemanha Ocidental, sem discriminações.

Macley, em sua resolução, declara-se contrário a uma conferência de quatro potências com a União Soviética.

"Não há necessidade imediata" — diz o documento — "de uma conferência de quatro potências" (U. P.).

AMEAÇA
Moscou, 9 — A Agência Tass difundiu uma declaração do Ministério das Relações Exteriores da URSS, sobre a rejeição da Comunidade Europeia de Defesa pela Assembleia Nacional Francesa.

"A C.E.D. — declara inicialmente o ministério russo — era destinada, como se sabe, a camuflar a ressurreição do militarismo alemão, e constituía uma ameaça direta aos povos da Europa."

Mais adiante, diz a declaração: "os belicistas de Bonn discutem desde agora os planos para a criação de um exército ocidental alemão, cujo número de divisões ultrapassaria de muito os totais oficiais. Quando as outras condições formais que teriam limitado os efetivos e o armamento do Exército alemão, a experiência mostra que os militaristas alemães rasgam em pedaços todos os acordos dos quais são signatários, se esses



DEMOCRACIA EM AÇÃO — Em Fort Myer, Estado da Virgínia, E.E.UU., entrou em aplicação a Lei Federal que proíbe a segregação racial nas escolas. So agora foi posta em prática, porque as crianças do país estavam em gôso de férias. Nesta foto histórica, a professora Louise Snee acompanha os alunos — negros e brancos — no Hino Nacional antes da primeira aula, que marca o início de uma nova era na vida dos Estados Unidos (Foto U. P.)

Liberdade para a Áustria

Eleições livres na Alemanha

Condições das Democracias para uma reunião com a Rússia — Enviada a nota sobre a segurança europeia

Londres, 10 (K. C. Thaler, da UP) — Realização de eleições livres em todo o território da Alemanha. A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos enviaram, hoje, uma nota à União Soviética, em que dizem que aceitarão a conferência proposta pela Rússia, se ela assinar o tratado da Áustria e concordar com a realização de eleições livres em todo o território da Alemanha.

A nota fixa condições que os soviéticos têm recusado repetidas vezes. Nela as três potências ocidentais dizem que só aceitarão a conferência se a União Soviética cumprir essas condições: 1) A Alemanha Ocidental, as outras nações ocidentais em um sistema de defesa e a melhor garantia de segurança para todos os vizinhos da Alemanha, para a própria Alemanha e para a Europa como um todo.

Com essa nota, os ocidentais deram resposta às soviéticas de 24 de julho e 4 de agosto. Na primeira, a Rússia propôs uma conferência de todos os países europeus para estudar a forma de estabelecer-se um sistema de segurança pan-europeu. Na segunda convidou as três potências ocidentais a se reunirem com os representantes russos para preparar aquela conferência geral.

As três potências ocidentais enviaram sua nota poucas horas depois de ter o Kremlin advertido que o rearmamento da Alemanha poderia provocar a terceira guerra mundial.

A resposta ocidental, enviada depois de consultas com a Áustria e os Governos dos países da OTAN, insiste em que é inútil realizar uma conferência das quatro potências enquanto a Alemanha não oferecer a garantia de que está disposto a resolver os problemas que mantêm a discordância nas relações internacionais. (U. P.)

Encontro Dulles-Yoshida

Tóquio, 10 — O Sr. Katsuo Okazaki, ministro do Exterior, em entrevista concedida à imprensa, declarou que o Sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, havia exposto, durante a sua conferência com o primeiro ministro Shigeru Yoshida, os três pontos seguintes: 1) Havendo existido uma situação de tratado de segurança coletiva do sudeste asiático, insistindo sobre o fato de que a participação de nações neo-asiáticas nesse pacto era motivada apenas por razões geográficas e não pelo interesse de manter a significância da situação europeia agravada e tornou-se difícil. 3) É urgente a necessidade de uma solução de divergência entre o Japão e a Coreia.

Prosseguindo na sua entrevista, Okazaki expôs a política japonesa das reparações e as relações públicas às experiências atômicas de Bikini. (F. P.)

MOSCOU COMENTA
Moscou, 10 — Sob o título "Complot contra os povos da Ásia", o "Estrela Vermelha", órgão do Ministério soviético da Defesa, escreve que o pacto de defesa coletiva do sudeste da Ásia (SEATO), embora constituindo uma ameaça para a paz e a segurança no Extremo-Oriente, não constitui um triunfo para a diplomacia americana. A participação da Grã-Bretanha e da França nesse tratado, prossegue o mesmo jornal, não quer dizer que Washington tenha conseguido afastar as contradições existentes entre esses países e os Estados Unidos, porque sempre os imperialistas desses países se entenderam para lutar contra os movimentos de libertação nacional no sudeste da Ásia, sem por isso cessarem de estar em concorrência.

Mas, conclui o "Estrela Vermelha", o principal fracasso do novo plano norte-americano vem da recusa da Índia, da Birmânia, da Indonésia e do Ceilão de tomar parte, o que mostra que esse empreendimento nada tem que ver com o interesse e as aspirações dos povos asiáticos mas que constitui unicamente um bloco de potências coloniais procurando manter seu domínio nessa zona. (F. P.)

PEQUIM REPETE
Paris, 10 — No primeiro comentário que consagra ao pacto de segurança coletiva do sudeste asiático (SEATO), a Agência "Nova China" afirmou que esse pacto é dirigido contra os povos asiáticos e em particular contra a China Popular, salientando que, segundo a "declaração interpretativa" dos Estados Unidos, o pacto visa mesmo "a agressão comunista".

A mesma agência observou em seguida que o texto final do tratado não contém a cláusula da inclusão do Laos, do Camboja e do Vietnã do Sul na "zona de proteção" do SEATO, como era o caso no projeto norte-americano inicial, mas que essa cláusula figura no protocolo adicional "o que prova — segundo a agência chinesa — que forjando um bloco do sudeste asiático, os Estados Unidos tinham por objetivo sabotar os acordos de Genebra sobre a Indochina".

Depois, fazendo alusão à "carta do Pacífico", disse a "Nova China" que ela visava antes de tudo "disfarçar o caráter colonialista" do bloco militar criado, apresentando "o princípio da igualdade de direitos e de independência de todos os países. E, acrescentou, a Agência "Nova China" afirmou que esse pacto é dirigido contra os povos asiáticos e em particular contra a China Popular, salientando que, segundo a "declaração interpretativa" dos Estados Unidos, o pacto visa mesmo "a agressão comunista".

Finalmente, depois de ter recordado que no encerramento da conferência de Manilha o sr. Foster Dulles convidara a observar o texto do tratado "com uma resolução firme e com espírito de sacrifício", a agência concluiu: "isso mostra que o SEATO constitui um jugo norte-americano para os países signatários e um instrumento dos agressores de Washington destinado a agravar a tensão na Ásia e atentar contra a segurança, a independência e a existência pacífica dos países asiáticos".

Em Cartagena
Cartagena, 10 — Hoje de manhã foram sentidos ligeiros abalos sísmicos na região de Cartagena, onde já na noite de ontem haviam se registrado alguns abalos.

Em certos pontos da região os abalos foram acompanhados de surdos ruidos subterrâneos. (F. P.)

Novos tremores de terra na Argélia

O número de mortos passará de 1.000 e o de feridos de 2.500 — Dez mil pessoas sem lar

Orléansville 10 — Outros seis tremores de terra abalaram, hoje, a Argélia central, o que agravou mais ainda as penduras e destruições causadas pelo terremoto de ontem.

Nesta cidade, 95 por cento das casas ficaram destruídas, ou tão danificadas que não poderão ser habitadas de novo. As autoridades calculam que o número de mortos passará de 1.000, e o de feridos de uns 2.500. Pelo menos 10.000 franceses e argelinos ficaram sem lar.

O Centro Sismográfico de Argélia registou 69 tremores nas últimas 24 horas, dos quais 15 foram de "considerável intensidade". O mais violento foi o de ontem pela madrugada, que teve a duração de 12 segundos. Seguiu-o em intensidade o de 6 segundos, ocorrido hoje às 5.44 da manhã.

O intenso calor obrigou as autoridades a ordenar a rápida inumeração dos corpos. Todos os que não foram identificados até às 17 horas foram sepultados em fossas comuns. No resto do país se está adotando idêntica medida.

Na cidade, escavadoras e pás mecânicas, trazidas de Argel, estão limpando de escombros as ruas, para facilitar o trânsito.

LITERATURA E ARTE

Nas 7.ª, 8.ª e 9.ª páginas deste Caderno

ARTIGOS:

O homem e a obra — André Maurois
Viagem a Portugal — Cornélio Penna
O Grande clandestino — Aníbal M. Machado
Política e jornalismo — Octávio Tarquínio de Sousa
Dois sonetos de Shakespeare — Péricles Eugênio da Silva Ramos

Arte e Heroísmo — Lúcia Miguel Pereira
Ainda o romance — Haroldo Bruno
"Floradas" no cinema — Dinah Silveira de Queiroz

POESIA:

Poema — Augusto Frederico Schmidt
Satélite — Manuel Bandeira
Rosa — Nilza Picanço

FICCAO:

O cônsul e a chuva — Origenes Lessa

SEÇÕES:

O Conto Estrangeiro
Letras Estrangeiras
Artes Plásticas

ILUSTRAÇÕES:

Moura
Maria Teresa

REPORTAGEM:

A política matou José de Alencar

Aceita a queixa americana contra a Rússia

Decisão do Conselho de Segurança — O caso seria encerrado

Nações Unidas, 10 — O Conselho de Segurança da ONU inscreveu, hoje, por 10 votos contra um (URSS), a queixa americana a respeito do avião americano abatido a 4 do corrente, ao largo das costas siberianas, por caças soviéticos.

A União Soviética se opôs ao pedido de inscrição. O seu delegado, Vichinski, declarou que o incidente era apresentado pelos americanos "de uma maneira inteiramente deformada, tão só unicamente para fins de propaganda". O pedido dos Estados Unidos não podia ser inspirado senão pelo desejo de aumentar a tensão internacional e impedir o advento de um clima propício à solução pacífica dos problemas mundiais.

Dando sua versão do incidente, Vichinski afirmou que nenhum caça soviético atacara qualquer avião americano no dia 4. Na realidade, um avião americano violara as fronteiras territoriais da União Soviética e abriu fogo contra caças da URSS que iam para avisá-lo que mudasse de rota.

De seu lado, os aparelhos soviéticos nada mais fizeram que responder ao fogo do americano, que — repetiu Vichinski — "estava sobrevoando território russo".

O que aconteceu ao "Neptuno" americano, depois que fora atingido para o mar alto, não sabia.

O Conselho de Segurança, porém, na sua unanimidade, salvo o voto da URSS, aceitou o pedido americano de inscrição. Logo após a proclamação do resultado, o delegado americano Cabot Lodge expôs ao Conselho como se deu o incidente do dia 4. Afirmou que o avião da marinha americana abatido estava muito alto no espaço acima do mar, e efetuava uma missão pacífica de meteorologia e de observação submarina.

quando foi abatido. Recordou o orador os ataques efetivados por aviões soviéticos contra aparelhos americanos, ingleses, franceses e belgas a respeito do avião americano abatido a 4 do corrente, ao largo das costas siberianas, por caças soviéticos.

No caso do incidente de 4 de setembro, como nos precedentes, os Estados Unidos pediam que o governo soviético, no envés de recusar-se a reconhecer sua culpabilidade e deformar os fatos, se preste a negociações bi-laterais para estabelecer a maneira como resolver a questão dos danos e prejuízos. "Em outras palavras, se essas negociações fracassarem, pedimos que a URSS aceite um julgamento imparcial por parte da Corte Internacional de Justiça".

Afirmou Lodge que o governo americano estava pronto a aplicar esse processo, nos casos análogos em que a URSS apresentasse reivindicações, como, por exemplo, no caso do avião de transporte soviético perdido no Cerés, durante a guerra.

O delegado russo, sr. Vichinski, voltou à carga para repetir que o aparelho da marinha americana estava não no espaço marítimo mas sobre território soviético, disse: "Mesmo que os aviões de guerra da URSS não fossem abatidos, como se deu no caso passado — efetuam missões de espionagem para reconhecer as instalações da defesa soviética, particularmente os postos de radar, ou para atirar material destinado a grupos de sabotadores que agem por conta dos Estados Unidos". Terminando o delegado soviético pediu que o Presidente do Conselho de Segurança distribua aos membros do Conselho o texto das notas de Moscou (Continua na 5.ª pag. do 2.º cad.)

"Proteção invisível"
PARA O SEU CARRO
AMALIE MOTO ROIL
100% BASE PARAFINA

Velocidade



Na Exposição da Indústria Aeronáutica Britânica de Farnborough, aparecem aviões verdadeiramente curiosos. Como este, que já foi cognominado "Gafanhoto Interplanetário". Com muita propriedade



... ou este, chamado "Folland Midget", que é um dos menores jatos do mundo e servirá de protótipo para um novo "caça de bolso" britânico.

passadas em julgamento, provavelmente por não ter apelado o M.

E de crer que as árvores de abolição sejam da mesma ordem das alegadas nos processos que julgam em grau de apelação e que o Tribunal invariavelmente se queira a conditar.

De maneira que, de R.000, só 97, sofrem os rigores da lei, embora todos estejam em igualdade de situação.

Com-temos assim uma injustiça porque concorremos para que se a-liquem, em circunstâncias idênticas, penas e dias variados. A que, no conceito popular a evidência o desacerdo do julgamento.

Acrente que o Tribunal na decisão da Revisão Criminal n. 684, incluindo de culpa um jovem possuí- por de instrução secundária, e cujo trazo na apresentação estava prova- n, quebrou a norma seguida nos últimos anos no julgamento dos pro- pios desta natureza.

Como a verdadeira justiça consis- e em não se usar de dois pesos e duas medidas, em casos idên- dos, como as acórdãos e as ale- ções feitas pelo acusado para jus- tificar o atraso.

Do provimento para absolver o acusado, por equidade, por ter jus- tificado o atraso e por "ser justo melhor, diverso do justo legal".

PROPAGANDA NOS GUICHES

A propósito do tópico que ontem publicamos sob o título acima, re- cebemos uma explicação. Um dos pa- dadores do Tesouro tem sobrinho can- ta a vereador. Na hora de passar o cheque as mãos do funcionário, entavava a cédula do sobrinho, inda- dando, antes, se a parte não tinha candidato. Se a resposta era afirmati- va, o pagador recolhia a cédula, não havendo, portanto, no caso, qualquer reação.

Tratar-se-ia, nesse caso, apenas do interesse do tio pela eleição do so- brinho.

Mas agora nem isso mesmo se dá, porque, foi sumariamente proibida qualquer propaganda eleitoral nos guichês do Tesouro.

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3453, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1021, EM 1923

Este chá, tão conhecido e usado, é indicado contra o reumatismo gotoso e artítrismo, bem assim das molestias da pele e por ser muito diurético, de muito efeito no nat doenças dos rins.

É um dos produtos mais popula- res da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 121
RIO DE JANEIRO

Vende-se em lojas de drogarias e farmácias — Não aceitar imitações.



antes
das refeições

ÁGUA INGLESA

GRANADO

Aperitiva
Tônica
Fortificante

LITERATURA E ARTE

PARA bem compreender e julgar uma obra, faz-se necessário o conhecimento da vida do autor? Isso, ao contrário, não será coisa nova? Nos instantes de comunhão mística com a criação literária, não se torna o escritor um ser inteiramente diverso do homem que realmente é nos momentos em que o gênio dormita? Marcel Proust, em fragmento inédito publicado recentemente por Bernard de Fallois, define-se a esse respeito ao atacar Sainte-Beuve, que censura por este não ter sabido separar o homem da obra, e aceitar, para julgar o homem, simples testemunhos de gente que com ele privou.

É sabido o quão intensa e resplandecente eu me interesse pela vida dos grandes escritores, tanto como por suas obras. Concluirei daí que neste passo discordo de Proust. De fato, mas noto que o próprio Proust não estava muito convencido de seus argumentos, uma vez que no curso do artigo serve-se, para condenar Sainte-Beuve, de depoimentos dos secretários deste último. Contudo, antes de expor minha tese, admitirei a superioridade do adversário, a começar por alguns pontos em que lhe reconheço inteira razão.

É absolutamente exato que a crítica literária consiste em estudar uma obra, e não a vida e o caráter de seu autor. A prova está em que podemos amar e admirar grandes obras sem nada sabermos de seu autor.

Homero é apenas um nome, e chegou-se a negar a existência de um poeta único, autor dos poemas homéricos. Isso não nos impede de compreender a *Ilíada* e a *Odisseia*. Ignoramos quase tudo do homem que foi Shakespeare, identificamos-no com os mais diversos personagens, o que nada alterou em nossa devoção shakespeariana. Em relação aos contemporâneos, quanto menos os conheça o crítico, melhor haverá de julgá-los. Sainte-Beuve ter-se-ia menos enganado a respeito de Stendhal, se não o encontrasse nos salões em que brilhava "ce petit Monsieur Beyle". Até aí, nenhuma objeção.

Segundo ponto concedido: é um erro apurar-se o valor de um grande homem segundo os atos e propósitos que dele nos relatam, ou dos quais nós próprios fomos testemunhas. A verdadeira medida de um grande escritor é a sua obra. Antes de recolher depoimentos sobre Monsieur Beyle, é indispensável ter bem em mente que ele podia encontrar em si próprio os elementos da *Chartreuse de Parme* e do *Rouge*. Qualquer observador medíocre pode ter deixado notas onde afirma que Balzac era gárgula e vulgar. Essa informação pouco pesa ao lado da *Comédia Humana*, que nos revela uma vastíssima inteligência e o mais generoso dos corações. "Hugo — escrevia Alain — era muito inferior ao Bispo Benedito. Sei disso. Mas com todas as suas paixões impuras, esse filho da terra era capaz de dar vida a um santo." Fabrice del Dongo, Julien Sorel, Eugène de Rastignac, Jean Valjean e Marius Pontmercy são as melhores provas.

Após essas considerações, torna-se fácil justificar o trabalho do biógrafo, pois, se a obra é interessante em si mesma, não constitui isso uma razão para que a vida e a pessoa do homem extraordinário que a gerou sejam sem interesse. Muito ao contrário. Toda existência, toda alma humana, se a estudarmos com amor e fidelidade, oferecem belos modelos ao romancista. Porém, mais ainda a alma e a vida de um grande homem. Que exaltação para o leitor, quando encontra, num ser que admira, paixões que são as de toda a humanidade! Um nobre espetáculo, a luta do herói que se empenha em vencer suas fra-

O HOMEM E A OBRA

ANDRÉ MAUROIS



SAINTE-BEUVE

quezas e extrai de si algo que nele é superior ao próprio "eu". De todas as vidas, a do escritor é a mais rica para o biógrafo, deixa preciosas pegadas: livros, diários íntimos, inumeráveis cartas.



BALZAC

Se o crítico literário tem o direito de dar pouco apreço à contribuição que representa o conhecimento da vida de um autor, já o biógrafo não pode descurar da obra. Ela faz parte da vida. Em muitos casos, constitui mesmo a única razão de ser de um escritor. Vitor Hugo amou a várias mulheres, ligou-se a vários partidos políticos, mas o desenvolvimento de seu

gênio poético apresenta uma espantosa unidade. O trabalho dirige sua vida sentimental e política. Se não tivesse escrito *Les Châtiments*, *Les Contemplations*, *La Légende des Siècles*, *Les Misérables* e tantas outras obras-primas, não haveria suportado o exílio. A vida reclusa de Proust, sua doença cultivada com requintes, ficariam incompreensíveis se o biógrafo não fosse buscar a explicação disso na *Procura do Tempo Perdido*.

O crítico encontrará observações proveitosas sobre o homem nas memórias da época, nos testemunhos dos contemporâneos, nos diários e na correspondência. No entanto, para atingir a verdade mais retinida de uma alma de escritor, é a sua obra que se deve interrogar. Nos livros protegido pela ficção, pelos personagens e por um estilo, é que o autor se revela:

"Tel qu'en lui-même enfin l'éternité le change..." Toda a arte do biógrafo consiste em saber desvendar, nessas fundas solidões, as molas secretas de um caráter. Precautelando-se de identificar o autor com este ou aquele de seus heróis. O mistério literário é mais complexo. Somente uma análise engenhosa e sutil pode penetrá-lo. E dizem que essa análise é sem interesse! Sucede, às vezes, ser mais interessante do que a própria obra. Há visto o caso de certos escritores que fizeram da vida verdadeira obra-prima, coisa que não conseguiram nos livros. Por todas essas, haverá ainda quem proba contar-se a mais bela das histórias?

O vínculo entre a vida e a obra fornece os temas principais que compõem e marcam a vida de um escritor. Justo nos limites entre a crítica e a biografia, homens como Jean Prévoost escreveram belos livros sobre o processo da criação em Baudelaire e Stendhal. Assim como a obra explica a vida, os acontecimentos, por seu turno, esclarecem a vida. Os melhores poemas de Victor Hugo são poemas de circunstância. Conservam sua beleza mesmo que o leitor ignore os fatos que o motivaram, mas haverão de emocioná-lo muito mais se puder figurar-se no mesmo clima e no mesmo ambiente em que o poema foi criado. Assim, biografia e crítica completam-se mutuamente.

Defendo uma causa já vitoriosa.

SATÉLITE

MANUEL BANDEIRA

FIM de tarde.
No céu plúmbeo
A Lua baça
Paira
Muito cosmograficamente
Satélite.

Desmetaforizada,
Desmitificada
Despojada do seu velho segredo de
melancolia,
Não é agora o golfão de cismas,
O astro dos loucos e dos enamorados,
Mas tão somente
Satélite.

Ah Lua deste fim de tarde,
Demissionária de atribuições românticas,
Sem show para as disponibilidades
sentimentais!
Fatigado de mais-valia,
Gosto de ti assim:
— Coisa em si,
Satélite.

12 - 15 agosto 1954.



NO Fragmento de autobiografia "como e porque sou romancista", José de Alencar declarou: "O único homem novo e quase estranho que nasceu em mim com a virilidade foi o político. Ou não tinha vocação para essa carreira, ou considerava a governação do Estado coisa tão importante e grave que não me animava a ingerir-me nesses negócios. Entretanto, eu saía de uma família para quem a política era uma religião e onde se haviam elaborado grandes acontecimentos da nossa história".

Não teria Alencar vocação para a política? Se tomarmos o termo político no elevado sentido da palavra é impossível negar-lhe essa vocação. Quer como deputado, quer como ministro da Justiça, agiu ele com verdadeiro espírito público, procurando oferecer solução para alguns dos principais problemas do país na época. O que não possuía era de certo a fibra, a resistência moral necessária aos que se envolvem nas lutas políticas. Não logrou superar a rudeza dos golpes a que estão sujeitos todos os políticos. Sua sensibilidade de artista, não fora talhada para semelhantes embates. Assim, não será exagero dizer-se que a morte prematura de Alencar antes dos cinquenta anos resultou da profunda desilusão que lhe causou o fracasso político.

Quando o romancista faleceu, Saldanha Marinho disse com muita razão no "Diário do Rio":

"Os Lamaritinhos não foram talhados para a política. Têm o seu mundo a parte. Na larga e brilhante estera a que foram destinados, assentam a sua glória. A política que não os agrada e que jamais foi compreendida por eles não lhe dá posição mais real, mais elevada e nobre do que aquela por eles conquistada nos labores literários, por um grandioso talento e profundo estudo."

DA IMPRENSA PARA O PARLAMENTO

ALENCAR saiu da imprensa para a política. Não foi a autoria do "Guaraní", obra que lhe deu popularidade da noite para o dia, que o levou

A POLÍTICA MATOU José de Alencar

O "homem novo" — Uma estréia parlamentar decepcionante — As "Cartas de Erasmo" — A desilusão — No retiro da Tijuca

A Câmara porque na época passava sobre os literatos o preconceito de não possuírem a seriedade necessária ao trato das coisas públicas. Mas Alencar era também jornalista e como tal se tornou conhecido nas colunas do "Correio Mercantil", ao lado de Francisco Otaviano e Sales Torres Homem, ambos políticos com rápida passagem pela literatura. Acreditamos pois ter sido antes o título de jornalista que o de romancista o principal motivo da sua eleição a deputado geral pelo Ceará, em 1850.

O Visconde de Taunay, no livro "Reminiscências" tem uma famosa página, em que alude a decepção causada pela estréia parlamentar do autor do "Guaraní". Seja dito de passagem que os dotes oratórios constituíam condição essencial para o êxito de um político na Câmara ou no Senado no tempo da Monarquia. Os discursos podiam, muitas vezes pecar pela falta de espírito prático, mas nenhum parlamentar se distinguia, dizendo asneira em mau português, como hoje acontece. No caso de Alencar, tratando-se de um escritor, era natural que se esperasse, desde logo, um grande discurso. Mas ele revelou absoluta ausência de dotes oratórios. Só alguns anos depois, quando apoderado do poder, sentiu a necessidade de defender-se dos inimigos, surgiu nele, como produto exclusivo de uma vontade férrea o orador.

Ocupando a cadeira de deputado, embora não desse provas de grande eloquência, mostrou porém o mais vivo desejo de trabalhar pela causa pública. A falta de uma estruturação sanitária sólida para os dois partidos conservador e liberal, entre os quais revezava o poder, a corrupção eleitoral, os vícios de toda espécie que infestavam o regime foram os problemas em que incidiram logo as vistas de José de Alencar. E em 1855, exercendo o mandato em outra legislatura, inicia ele a publicação das famosas "Cartas de Erasmo", que iam levá-lo ao poder.

ALIANÇA DA REALEZA COM A DEMOCRACIA

QUEM lê hoje essas cartas, dirigidas ao Imperador, poderá ter a impressão de que encerram censuras graves ao trono. Mas será uma impressão superficial que se desvanecerá logo a uma leitura atenta. Os contemporâneos tiveram razão



JOSÉ DE ALENCAR

ao ver nessas epístolas as expressões mais vivas e ardentes de ilusão ao Imperador. Pois o que fazia Alencar? Traçava um quadro lígubre dos males políticos e administrativos do país, o panorama era sombrio, o país se encontrava numa triste situação, mas a culpa não cabia ao Imperador. Ou antes se nele podia recair alguma culpa esta resultou justamente dos limites em que costumava exercer o poder pessoal. Alencar reclamava uma ação mais decisiva e enérgica do Imperador, como o meio eficaz para corrigir a corrupção dos políticos. A salvação do país — escrevia o romancista — estaria na "aliança sincera da realeza com a democracia, para regenerar o elemento aristocrático, restringir sua influência perniciosas e inoculando-lhe novos brios e estímulos que o preservem da corrupção."

Em suma, o que as "Cartas de Erasmo" reivindicavam era um fortalecimento do poder pessoal do monarca, apoiado

no povo, com um sentido mais ou menos ditatorial que o termo democracia por ele empregado não conseguiu disfarçar.

POEMA

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

E eis que ouvimos de repente
Mover-se o tempo.
Afagando as nossas faces e mãos,
Os nossos cabelos e almas
Soprou um vento leve...
Nossa alhar caminha em direção ao mar,
Flutuou sobre a massa líquida,
Pausou sobre o azul,
Prosseguiu por verdes desertos
E avançou até o escuro,
Num largo espaço
Que os astros começaram a cortar
De frios reflexos.

Ouvimos o tempo mover-se...
Mas não havia nenhuma angústia,
Nenhuma herança de angústia.
O mar era finito e limitado,
Como os dias e as noites,
Como as estações que se sucedem
Mas não se repetem.

Éramos como um único ser,
E íamos vogando de asas abertas,
Balançando-nos,
Num ritmo unânime.
Aos nossos pés bulia o tempo,
Como um corpo líquido.
Surgiram ilhas verdes,
Com grandes ramos de árvores,
E palmas arfando, respirando.

Depois divisamos uma planície
E vieram chuvas e cheiro de raízes germinando.
Plantas e flores se apresentaram
A nossa contemplação.
Estavam próximas de nossas mãos,
E pareciam desprender-se de nossos dedos.

Sentimos o adormecer de pássaros nos ninhos,
Ouvimos leves rumores de pássaros se aquietando,
Pequenas cabeças mergulharam o seu tremor
No corpo da noite úmida.

Sentimos que se oferecia à nossa contemplação
O despertar de uma cidade esquecida.
Sons de sinos saudavam o sol pálido-incerto,
Que ensaiava os seus primeiros raios
Sobre caminhos.

Vimo-nos na infância
Brincando com as horas claras
E depois nos surpreendendo
Na posse das coisas,
Das fisionomias, dos risos, das lágrimas
Que animavam as primitivas fisionomias
Das sêres de nossa raça,
Dos nossos primeiros semelhantes
Que estavam ao nosso lado,
Quando, vindos de não sei onde,
Nos encontramos
No reino criado, plantados no tempo,
Com as nossas raízes
Ainda frágeis e expostas
Ao mais ligeiro estremecimento.

Num instante
— Menor do que o espaço de um soluço —
Revivemos os primeiros anseios
Quando nossos braços se estendiam,
E éramos órfãos do do outro ainda,
E nos procurávamos
Tateando a ausência
Que precedeu a esse encontro
Já adivinhado, já conhecido de nós
Pois estava em nossos sentidos
E no berço do nosso espírito,
Antes de realizar-se.

Não havia nenhum desespero
Quando o mistério desabrochou
E tomamos conhecimento do que éramos
De repente,
Quando alhamos na mesma direção
E confluímos
E a nossa própria solidão
Se ofereceu às nossas almas,
Como um abrigo,
Como o leito para a nossa união
Que triunfara do efêmero
E frutificara
Na eternidade prometida.

VIAGEM A PORTUGAL

CORNÉLIO PENNA



HA quinze anos tentei retirar-me da vida e do mundo e refugiar-me dentro de mim mesmo, para viajar no mundo que suspitava, à procura de alguma coisa que afinal encontréi, simples e pobre, mas dentro de minha possibilidade. Vivi em meio sono, mas mesmo assim chegavam até mim os ecos do que acontecia no Brasil, e me pareciam contos de pesadelo, mas esforçava-me para que não se dissipasse o muro que me separava, me salvava, da realidade angustiada. Acordei um dia desse torpor quando me vi em uma estrada deserta, onde o ônibus que nos levava através de Portugal corria, e não pude reprimir a exclamação que me veio irremediavelmente aos lábios: — Mas é Mafra! — ao vir surgir em uma de suas bordas o palácio colossai.

A não ser minha mulher, que colou ansiosa o rosto ao vidro, e pôde ainda ver a enorme visão que fugiu em instantes, todos se mostraram indiferentes, porque aquela visita não figurava em nosso programa. Só então compreendi que estava realizando o maior sonho de minha vida, de ver Portugal, e logo senti que estava frustrada essa minha aspiração de tanto tempo, nascida em minha infância já tão longe, quando Camilo Castelo Branco fazia ferver a minha cabeça com sua aspreza, as paixões e os sofrimentos do povo português.

Entristeceu-me nesse momento a revelação de que era apenas um álbum de fotografias que eu folheava, e nas aldeias que passavam, nas pedras das cidades que se erguiam e corriam para trás, nos campos e nos monumentos que contemplávamos, havia criaturas humanas que iam e vinham furtivas, indistintas, com a discreção de figurantes que desaparecem para não perturbar a visita de estrangeiros. E éramos forasteiros, olhados como se fôssemos pássaros exóticos, presos em nossa gaiola de vidros e metais rutilantes.

A viagem que eu tinha feito

nas vindimas ou nas montanhas e meu coração pulsava com o daquela gente, e vi e conversei com abandono, sentindo meu sangue pulsar, depois de século e meio de separação e ausência. Levaram-me para eles o mesmo sentimento que fizera o Senhor Ventura sair das pampas de Pequim e fugir para as palhas de sua terra, era a mesma saudade que não morre, mesmo depois de estada por tantas gerações, por tantos acontecimentos e aventuras.

É verdade que para Miguel Torça tudo se passa no exterior, e sua visão é dominadora, e abre assim diante de nós um quadro estuante de vida, onde as figuras dominam o cenário com seu realce poderoso, e tudo forma um documento de humanidade viva até nos fazer sentir o seu bafio e o seu calor, chegando muitas vezes a nos fazer medo de tanta força. Miguel Torça nos fala uma língua sadia, generosa e muitas vezes embriagante do vinho que escorre em suas páginas, e tudo diz com tal poder e ao mesmo tempo tal candura, longe da perversão aceita e do mórbido procurado, que mesmo as coisas mais cruas de seus escritos as temos com naturalidade e com pureza, porque representam apenas a saúde e a força da raça, sua dor e sua alegria.

Minhas fotografias, tão frias e tão distantes, tão amareladas em minha memória, se animaram e se tornaram tumultuosas e quentes. Senti-me vivo dentro delas, vivendo o fadário dos que eram donos daquelas pedras mortas, daquelas ruas sem passantes, daquele cenário grandioso e vazio que se desfolhava em minhas mãos, e assim encetei uma nova viagem a Portugal, transportei-me para ele e nele vivi, não mais como um pobre passante...

maquência, com uma exposição bem organizada e representativa.

ARTE E HEROISMO

LUCIA MIGUEL PEREIRA

FOI Sérgio Buarque de Holanda — cuja curiosidade intelectual consegue ser a um tempo muito ampla e muito minuciosa, aberta a todas as solicitações mas em todas acuradamente se defende — quem despertou entre nós a atenção para o estudo do crítico italiano Mario Praz. La crisi dell'eroe nel romanzo vittoriano. O emburramento do romantismo, a rejeição das aventuras heróicas, a busca sempre crescente do quotidiano no século XIX, os estudos através das obras de alguns dos principais poetas e prosadores da Inglaterra oitocentista, de Coleridge a Conventry Parnore, de Walter Scott a George Eliot.

O que, malgrado a profusão dos documentos literários e a sua interpretação muitas vezes nova, constitui a originalidade deste ensaio é o aproveitamento da pintura para a explicação dos textos escritos, numa admirável tentativa de crítica de arte comparada. Embora se aceite geralmente que, na evolução artística, as manifestações literárias precedem as plásticas, começa o autor a seu livro afirmando explicitamente, aspectos da literatura descritiva do século XIX que não se esclarecem tanto pela tradição literária quanto pela pintura de interiores, especialmente da holandesa, que floresceu do século XVII em diante.

As passagens da escola italiana, nascida à sombra da Igreja, dava preferência às cenas religiosas, a holandesa, coincidindo com o advento da Reforma, não conheceu as mesmas limitações e toda se dedicou à figura humana, enquadrada em seu ambiente doméstico. O realismo se espiritualiza pela intensidade da visão, torna-se intimismo; e reproduzindo as delícias da quietude e da paz, banha os quadros de uma atmosfera de grande serenidade terrestre: assim se investem de ressonância eterna certos momentos da vida quotidiana. Pensamos em Terborch, em Pieter de Hooch, e sobretudo em Vermeer.

A vida diária instalava-se na arte, que não recuava mais diante de seus aspectos habituais, deles extrahindo insuspetadas sugestões poéticas, de maneira mais delicada e mais profunda. Assim é que, de Vermeer, pintor de interiores, assim, em suas telas, um espírito elementar, tendência que, já no século XVIII, culminou no inglês Hogarth, satírico e moralista. Daniel é que, sobretudo, não de ter inspirado os fundadores do romantismo, Fielding principalmente, que cita mais de um quadro de Hogarth nas descrições de suas personagens. Mas não na centúria seguinte, como Dickens, encontramos equivalentes literários às denúncias feitas pelo pintor da miséria londrina. Também em Greuze descobrimos o crítico italiano as manifestações iniciais da sensibilidade que predominará na Nonvella. Nôvelas de Rousseau ou no Vicar of Wakefield de Goldsmith.

Sem dúvida, não há novidade substancial nessa análise da interpretação das artes, que, expressões da sociedade, possuem muitos pontos comuns: além, todavia, de destruir a apreensão, preponderância da literatura sobre as demais, o livro de Mario Praz abre, pelo confronto que estabelece, não só entre as manifestações plásticas e as literárias como, entre ambas e os estatutos sociais do tempo, esplêndidas perspectivas para a crítica. No nosso mundo

onde cada vez mais tudo se encadeia, são fecundos os métodos comparativos.

Ainda que se queira discutir a sua tese de que a pintura cabe a primazia da elevação do homem comum a tema de obra artística, aceitar-se-á pacificamente a sua conclusão de que, vai para mais de um século, o herói desapareceu do romance, sendo hoje convenção ou cacoste verbal chamar-se de herói ou heroína a personagem central. As fórmulas custam mais a morrer do que as idéias que representam. Com os vitorianos, começou a operar-se a transição do romance realista para o romance intimista: "A observação desencantada da vida tal qual era conduzida ao declínio do herói e à descoberta do fervilhante mundo interior das criaturas humanas, não dispares e contraditórias. E a observação desse mundo, iniciada quase cientificamente por George Eliot, brotará um renovado encanto com Henry James e Marcel Proust. Estas as palavras finais do ensaio, que, embora já hajam decorrido mais de trinta anos da morte de Proust, inteiramente se aplicam ao romance atual. O que, de melhor ele faz, é ainda explorar o mundo interior, e se alguma tendência nova surge, é no sentido de mostrar mais fragmentária, mais amorfa, menos coesa, menos consciente, menos responsável as suas personagens. Em alguns casos, a narrativa participa dessa dissolução das figuras, fazendo-se arbitrária, ilógica, talvez incoerente. Lembremos-nos de Joyce, de Virginia Woolf, de Faulkner. Mais um passo nessa direção, e o entrecabo, a intriga desaparecerão do todo.

Aqui se poderá porventura tentar uma aproximação com a pintura, não apontada, por estar fora da época que estudou, por Mario Praz. Banindo de seus quadros a figura humana — o que equivale a uma desumanização da arte — deixar-se-ão os pintores guiar tão somente por preocupações de virtuosismo técnico, ou estarão, inconscientemente, fixando a desvalorização do homem, a sua impotência, a sua demissão de centro de um mundo que já não governa? Nesse caso mostrar-se-ão mais ou menos, mais avançados do que os escritores, aos quais precedem na negação total, no nihilismo, gerado pelo caos em que vivemos.

Mas esse mesmo caos talvez determine, na vida real, que é a grande inspiradora da arte, a volta dos heróis. Não dos heróis carismáticos, dos super-homens providenciais, mas dos homens a que as circunstâncias obrigam a, como diz a velha fórmula, viver precariamente, a desdenhar da prudência, a alçar-se acima de si mesmos. Na desordem moderna, já não cabe o ideal burguês de tranquilidade que culminou no Nietzsche alemão, e no vitoriano inglês, que determinou a supressão dos heróis na ficção. Ao contrário, num mundo revólto, o herói tem que resurgir. A violência de nosso tempo repele as virtudes moderadas, exige as excessivas, as dos santos, dos mártires, dos heróis, que, mais tarde ou mais cedo, invadirão novamente a arte.



Cena do filme baseado em "Floradas na Serra" Caçilda Becker e Jardeir Filho

"Floradas" no Cinema

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PERGUNTAM-ME, com insistência se já vi o filme "Floradas na Serra", e me pedem para falar sobre ele.

Procurai, pois, dizer alguma coisa, ainda que tenha, sobre a adaptação cinematográfica das "Floradas na Serra", uma visão como a de um crítico. Assisti à filmagem em Campos de Jordão, quando estava em S. Paulo, vi o filme quase por inteiro; ouvi a música em todas as cenas, e, na maioria delas, o som não era ainda o definitivo. Conheci o filme aos pedaços; o que me impediu de julgar aquilo que me pareceu o mais importante no cinema da sequência, a integridade do assunto narrado por etapas e que a justiça das cortes deve proporcionar.

Quando, há dois anos, soube num texto, por acaso, que "Floradas na Serra" iria ser filmado, fiquei, alegre:

"Então, o autor é como um marido enganado o último a saber!"

Posteriormente, esclareceram-me a curiosidade. Era a Vera Cruz, a companhia, e a estrela, já convidada, Caçilda Becker.

A bem da verdade, devo dizer, que não experimentei falsas sensações, pelo fato de que, como autor, fosse o derradeiro a saber da notícia. Caçilda Becker é, sem dúvida, a única atriz brasileira com físico e a amarga inteligência indispensável à figura de Lucília. Por outro lado, a Vera Cruz estava em condições, técnicas e financeiras, capazes de produzir um filme em que se aliassem, a capacidade de interpretação a possibilidade de criar, a própria atmosfera do livro, sobre uma das mais belas paisagens brasileiras. Fizeram-se as primeiras "demonstrações", em que eu, conheci o admirável Franco Zampari, que se dava, com paciência, a idéia de criar um verdadeiro império cinematográfico.

Construí-se, em Santo André, uma verdadeira Cidade de Cinema, com os estúdios da Vera Cruz. Decorridos meses da assinatura da carta-contrato, recebi um recado: Fábio Carpi, autor da adaptação, vivia, com Caçilda à minha casa, para submeter-me o seu trabalho. Convidei alguns pessoas para assistir à leitura. Entre elas, "como meu técnico", Vinícius de Moraes — afinal, um profundo conhecedor de Cinema, além de figura proeminente das nossas Letras. Conhecendo bem o romance, o poeta Vinícius poderia auxiliar os méritos da sua versão cinematográfica. Estavam também presentes: o cineasta Renato Perez, e o jovem crítico cinematográfico Daimio de Moraes (aliás, ele se mostrou bem mais exigente do que Vinícius). Caçilda Becker fez a leitura com verdadeiro arrebatamento; ela estava satisfeita.

Quando fiquei sózinha em casa,

li com calma, e fora do sortilégio da representação de Caçilda, todo o "script". Então, cheguei a uma conclusão a respeito do aproveitamento da minha história. Entendi bem as razões que tinham levado ao afastamento, em vários pontos, do romance.

Se "Floradas na Serra" fosse um filme francês, talvez o romance viesse, para o público, na sua integridade. Todos conhecem meu livro. Cada ano que chega, traz, quase inevitavelmente, uma nova edição. Se o romance fez um dos maiores públicos, se ele teve o que se poderia chamar de das maiores "plataformas" já obtidas por autor brasileiro, por que, então, estaria modificando um enredo já aprovado através de anos, numa aceitação que comove a escritura?

Parece que "o Cinema tem razões que a Literatura desconhece". Os maiores autores passam pelo desgosto de ver suas obras sensivelmente modificadas. O Livro dos Livros, isto é, a Bíblia, não escapou nem ele mesmo — a esta decepcionante regra. No caso, porém, das "Floradas na Serra", bem compreendi por que esta história a que o público guarda uma fidelidade impressionante, foi alterada em várias passagens: se fosse adotada a técnica do cinema francês, o romance, a decomposição do estilo poético, a sutileza de análise intelectual substituído a fraca imitação, não lamentamos que tivesse sido matado o vale, como decretou tardamente Valéry, mas a obra mesmo, como símbolo da espontaneidade.

Com esse espírito, a narrativa cinematográfica modificou a história das "Floradas na Serra"; principalmente o começo foi sensivelmente mudado.

Compreenda-se a natural preocupação dos responsáveis pela utilização do argumento "Teríamos uma equipe de artistas capazes, todos eles de manter um nível de grandeza interpretativa? Na França, pequenos papéis, são, frequentemente feitos por grande figuras do Teatro e do Cinema. Aqui, como se sabe, não há, ainda, um desenvolvimento suficiente para estas experiências. Marquês, pois, as deficiências do "script" que me pareceram mais evidentes, e resolvi, depois de consultar com Vinícius, que aprovava a versão, escrever a Franco Zampari, dizendo a última palavra sobre o assunto: "Pode modificar a história — contanto que façam dela um filme melhor do que o romance!"

Ainda não sei se os meus alvitreiros, escritores à margem do trabalho de Fábio Carpi, foram aproveitados, ou não. Em breve, o público julgará o filme, como o romance; e então ficará satisfeito.

Ainda o romance

HAROLDO BRUNO

HA o romance e ha romances. E' preciso pois não julgar tendo em vista as feições extremas com que se apresenta, ao influxo transi-tório de fábula de toda ordem. Se a cada fase da cultura corresponde uma concepção estética à qual todos os gêneros se adaptam, obedecendo a um jôgo incluível de relações materiais e espirituais, em que as atividades desinteressadas do homem se enroscam, dentro de uma mesma filosofia da vida, com o que faz ou produz, não é verdadeiro concluir-se daí que as artes constituem simples formas sujeitas ao ritmo das transformações sociais ou ideológicas.

E a continuidade da tradição, como lucidez histórica sobre determinados processos de invenção e expansão, o que vem a dar caráter íntimo e consistência, aos gêneros. Acima da estrutura condicionada às causas imediatas, ao estado da língua, à temática peculiar a uma formação dada e tendente a ser substituída por novas condições de viver e criar, há uma permanência no conjunto de características das diversas artes literárias, só comparável à permanência dos princípios morais, não sendo assim de admirar que para muitos esteticos e ática andem quase sempre juntas. Mudam os meios, a técnica, os problemas, inverte-se o ângulo de visão, mas a visão mesma com o seu sentido fundamental continua.

No caso especial do romance, desde Cervantes na Espanha, Fielding na Inglaterra, Balzac na França, Manzoni na Itália, Gogol na Rússia, Camilo em Portugal, Teixeira e Sousa no Brasil etc., com todas as variações exteriores que ele vem sofrendo, é a transposição de situações reais, inspirada na memória ou estilizada pela imaginação e passível de se reverter à realidade de que partiu, o que lhe marca a essência. Muito embora encontremos tipos de romance que se apegam ao espírito do romance, sem contudo invalidar esta afirmativa, porque constituem geralmente singularidades. E o que é pior, em nosso tempo traduzem mesmo uma confusão de valores.

Sem falar na contrafiguração do documentário estreito, sua forma predominantemente intelectual, ou por isso no sentido de uma concepção próxima do misticismo racional, espécie de depuração do mito da razão — ultrapassado o terreno da ciência ou da técnica para invadir o terreno da criação artística. O abstracionismo surge assim como o domínio da inteligência pura, a arquitetura funcional, realiza, seu aspecto utilitarista. Dentro da literatura, Valéry é um símbolo na poesia e Púcelly no romance. A decomposição do estilo poético, a sutileza de análise intelectual substituído a fraca imitação, não lamentamos que tivesse sido matado o vale, como decretou tardamente Valéry, mas a obra mesmo, como símbolo da espontaneidade.

bendo quem foi que teve razão: a Literatura ou o Cinema.

Do que vi, posso dizer que o trabalho de Caçilda é qualquer coisa de primeira grandeza. Sua atuação pode ser comparada com a de qualquer estrela famosa, e estou certa de que, em muitos casos, ela sairá com vantagem da comparação.

A fotografia de Roy Sturges é, positivamente, maravilhosa.

"Floradas na Serra" foi um ato de fé de um punhado de artistas, e de seu diretor, Luciano Salce, em meio à dramática crise que abalou a Vera Cruz. Chegou a tornar-se uma bandeira para o público de São Paulo. Raul Guastini, na televisão, organizou um movimento popular com o fim de que fosse terminada esta obra, e o próprio Governador, Lucas Garcez tomou parte na empreitada.

Sinto, e com prazer, que a história escrita há quinze anos, por uma jovem que poderia ter sido uma das meninas da pensão de D. Sofia, caiu numa espécie de domínio público.

Faço votos, de todo o coração que através de "Floradas na Serra", enfim, a Vera Cruz possa adquirir novas energias.

Há quinze anos, quando escrevi "Floradas na Serra", tinha um rosto para Lucília. Hoje, quando penso na personagem que criou, vejo Caçilda.

Como Estrangeiro

O LÍRIO

NATSUME SOSEKI

(Seleção e tradução, do inglês, de Marjina Amaral Brandão)

(NATSUME SOSEKI foi um dos maiores escritores japoneses a morrer em 1916 em Tóquio, deixando esplêndido legado literário. Seus contos não são de fácil leitura para o ocidental, acostumado a compreender exatamente o que lê. Soseki demonstra evidente gosto ao enigma, e a fantasia é qualidade que se encontra em toda sua obra. O leitor ocidental poderá pois sentir-se um tanto perturbado, mas o encanto constante da forma e das situações será motivo de atração.

O conto que se vai ler foi tirado de "Yume Jûya", obra traduzida para o inglês por Sankichi Hata e Doru Shirai sob o título "Ten Nights' Dream", Tóquio, 1934.)

FOI este o meu sonho:

Estava eu sentado ao lado de minha almofada, com os braços cruzados, quando uma mulher que ali se encontrava deitada, o rosto voltado para cima, disse com voz suave que em breve morreria. Fazendo das longas tranças travessuras, olhava para o alto, e a oval de seu rosto, que lembrava a semente de melão, era todo graça.

A neve branca de suas brancas faces estava tinda da cor quente do sangue, enquanto os lábios ostentavam um vermelho vivo. A morte parecia, sem dúvida, bem longe dela. Entretanto, murmurava docemente porém distintamente que morreria muito breve. E eu então compartilhei a sua certeza.

— Vais pois, morrer brevemente, disse eu fitando-lhe o rosto.



— Estou certa de que vou morrer.

E eu disse estas palavras abria muito os olhos. Eram olhos brilhantes, úmidos, prontos, escondidos por longos cílios. Nas suas profundas e negras pupilas refletia-se claramente a minha forma.

Fixando aquelas pupilas que se mostravam tão transparentemente profundas, tornei a duvidar que ela estivesse para morrer. Nisso, aproximando meus lábios de sua almofada, percebi, por entre os longos cílios, a expressão de um sorriso.

— Não vais morrer, vais! Vais morrer? Tens certeza?

— E eu, abrimo muito os olhos negros e sonolentos, olhos repetiu mantendo a mesma expressão.

— Sim, vou morrer. Não há nada a fazer.

— Vê o meu rosto! perguntou-lhe, ansiosamente.

— Se vejo teu rosto? Ele não está refletido em meus olhos? respondeu ela sorrindo.

— Não pergunto mais nada, levantei a cabeça de sua almofada, cruzei os braços e acreditei novamente que o seu fim estava próximo.

Depois de algum tempo ela disse:

— Quando eu estiver morta, peço-te que me enterras. Com uma grande concha de ostra cava, uma sepultura. E com um fragmento de estrela caída prepara uma lápide. Depois, suplico-te que esperes ao lado de meu túmulo.

— Permite-me quando vir.

— O sol se levanta, depois se põe, não é? Depois torna a levantar-se e torna-se a pôr-se... Enquanto o sol vermelho, passa de Leste para Oeste, continuamente... terás paciência bastante para esperar por mim?

— Afirmei silenciosamente, com ligeiro movimento da cabeça. Ela acrescentou, levantando um pouco mais a sua doce voz:

— Espera em anos, exclamou com voz resoluta. Diante com anos copas ao lado de minha sepultura, suplico-te, pois não deixares de voltar a si.

Limitei-me a replicar que esperaria.

Nesse momento preciso, o reflexo de mim mesmo, visto claramente em suas pupilas negras, começou a perder os contornos. Desfiz-se como uma sombra na superfície levemente enrugada de uma água parada. Subitamente cerraram-se os olhos da mulher, por entre os longos cílios escorregaram lentamente algumas lágrimas. Ela estava morta.

Então eu levantei-me e fui ao jardim e com uma concha de ostra cavi uma sepultura. Era uma grande concha de borda lisa e afilada. Todas as vezes que jogava fora a terra, as costas da concha batiam no luar.

Sentia-se cheio de terra úmida. Em breve estava aberta a sepultura. Pôs dentro dela o corpo da mulher. E cobri-o docemente com terra macia. Todas as vezes que eu recolocava a terra, as costas da concha brilhavam ao luar.

Trouxe a seguir um fragmento de estrela e coloquei-o de leve no lugar onde o corpo fora sepultado. O fragmento era redondo. Como levava longo tempo descendo pelo espaço, tornara-se ligeiramente quente. E enquanto o transportava para seu lugar, sobre o sepulcro, sentia o peito e as mãos ligeiramente aquecidos.

Sentei-me sobre um pouco de musgo. Pensando que ali tinha de permanecer sentado durante anos, anos, e os braços, observando a natureza arredondada. Entretanto, o sol levantou-se, conforme ela dissera. Era um sol grande e rubro, e rubro e grande ele se pôs. Era tudo perfeitamente normal. No entanto, parecia-me que o sol se levantara e se pusera apenas porque ela dissera que o faria.

— Um! contei.

Não muito tempo depois o sol escarlate levantou-se de novo lentamente. E silenciosamente se pôs. E assim se repetiu, observando a natureza arredondada. Entretanto, o sol levantou-se, conforme ela dissera. Era um sol grande e rubro, e rubro e grande ele se pôs. Era tudo perfeitamente normal. No entanto, parecia-me que o sol se levantara e se pusera apenas porque ela dissera que o faria.

— Um! contei.

Não muito tempo depois o sol escarlate levantou-se de novo lentamente. E silenciosamente se pôs. E assim se repetiu, observando a natureza arredondada. Entretanto, o sol levantou-se, conforme ela dissera. Era um sol grande e rubro, e rubro e grande ele se pôs. Era tudo perfeitamente normal. No entanto, parecia-me que o sol se levantara e se pusera apenas porque ela dissera que o faria.

— Um! contei.

Não muito tempo depois o sol escarlate levantou-se de novo lentamente. E silenciosamente se pôs. E assim se repetiu, observando a natureza arredondada. Entretanto, o sol levantou-se, conforme ela dissera. Era um sol grande e rubro, e rubro e grande ele se pôs. Era tudo perfeitamente normal. No entanto, parecia-me que o sol se levantara e se pusera apenas porque ela dissera que o faria.

— Um! contei.

Não muito tempo depois o sol escarlate levantou-se de novo lentamente. E silenciosamente se pôs. E assim se repetiu, observando a natureza arredondada. Entretanto, o sol levantou-se, conforme ela dissera. Era um sol grande e rubro, e rubro e grande ele se pôs. Era tudo perfeitamente normal. No entanto, parecia-me que o sol se levantara e se pusera apenas porque ela dissera que o faria.

— Um! contei.

Não muito tempo depois o sol escarlate levantou-se de novo lentamente. E silenciosamente se pôs. E assim se repetiu, observando a natureza arredondada. Entretanto, o sol levantou-se, conforme ela dissera. Era um sol grande e rubro, e rubro e grande ele se pôs. Era tudo perfeitamente normal. No entanto, parecia-me que o sol se levantara e se pusera apenas porque ela dissera que o faria.

— Um! contei.

Letras Estrangeiras

"The Living Room" — Graham Greene (Heinemann, Londres)

«Havia nesta casa mádo e não amor. Se lhe pedíssemos um sacrifício, que lhe oferecíamos em troca?» — pergunta com amargura o padre Invado, de Browne, compreensivo e indolente às suas velhas tramas solitárias. Helen e Teresa, a propósito do amor legítimo da Rose, sua sobrinha de 20 anos, amante do psicólogo queratol Michael Dennis, para quem a esposa neurótica é, no mesmo tempo, um péso e um lugar realmente insuportável. As três não podem, ou melhor, não sabem responder ao padre; vivem mergulhadas numa atmosfera de "plus platitude". — A sob o pavor da morte — no "living room" burguês, anoveramente inadequado para servir de cenário ao drama que ali vai consumar-se: o suicídio de Rose. "The Living Room" é a estrela de Graham Greene no teatro. Uma estrela coroada de absoluto êxito, quer junto ao público quer no fômito às qualidades intrínsecas (literárias e de "carpintaria") exibidas pelo drama.

Para a maioria da crítica londrina, o sucesso de "The Living Room" origina-se — como escreveu textualmente um desses críticos — "de sua

mistura bem dosada de psicanálise, sexo e religião".

Vituplaram-se-se aí, talvez, uma certa ironia, a despeito do tom geral de elogio aos méritos artísticos da obra. Mas Greene não oferece nenhuma surpresa particularmente "chocante" aos leitores que, católicos como ele, o tinham acompanhado a subir ao plano "religioso" ou "teológico" (não "moralista") em que o autor de "The Power and the Glory" se habituou a fixar os personagens mais impressionantes e perturbadores de seus livros. Nem Greene "justifica" a convicção de Rose, como o primeiro livro havia justificado o suicídio de Scobie em "The Heart of the Matter". A própria Rose, não obstante o seu arrebatamento de jovem apaixonada — profundamente apaixonada — percebe, afinal, que transgredia algo muito maior do que uma simples "contenção" social, ao se tornar amante de Michael. Repellido, encurralado, confiou a James, príncipe, pode dizer-se, mais do que ao padre. «Não, minha existência inteira não é maravilhosa. É triste, triste. Sinto-me fatigada. Não sei o que fazer».

Em breve o saberá pelo suicídio, que nem o padre nem o próprio Greene "julgam", — entregando o ato trivial à misericórdia de Deus. E a preta termina com a "conversão" da velha Teresa, que, pela primeira vez, aceita a "presença" do mistério da morte, admitindo dormir no "living room", cuja atmosfera de estranheza indomável consistia justamente na ausência de amor.

Mary Coleridge

Quando Mary Coleridge morreu, em 1901, com a idade de 44 anos poucos a conheciam como poeta. Durante a sua vida, publicou alguns raros poemas — mas sempre com pseudônimo, pois, segundo as suas próprias expressões poéticas, preferia divulgar-se, "sem manchar um nome que seu antepassado tornara ilustre na poesia inglesa".

Contudo, as composições líricas de Mary Coleridge receberam a alto elogio de Newbolt, Bridges, Blayden, Edward Thomas e do então jovem Walter de la Mare.

Recentemente, os "Collected Poems of Mary Coleridge" foram reeditados em Londres, pela casa Rupert Hart-Davis.

Ação romântica

Publicando "La Sacra du Printemps" (Fasquelle, Paris), Claude Simon reata (como "Imitendo muitos "romances franceses") os fios da "ação romântica". Alguns dados sobre o autor: 40 anos de idade. Gosta dos filmes de guerra. Estive na Espanha (durante a guerra civil), na Alemanha, na Rússia, na Itália e na Grécia. Vive com "um ser maravilhoso", que é sua esposa. Preferências literárias: os romances russos, Proust, Joyce, Faulkner e Conrad. Músicas: Bach e Vivaldi. Em artes plásticas: Kier e Miró. Sinais particulares: foi pintor antes de ser romancista.

Doação

Prostituído pelo dr. José Loreto Arismendi, ministro da Educação da Venezuela, realizou-se em Caracas, no dia 13 de agosto último, o ato de entrega à Biblioteca Nacional de 4 mil volumes em vários idiomas, sobre ciências, literatura e arte, que o Reino da Suécia, por intermédio de seu representante diplomático, ministro Carl Borgerstern, doou à República da Venezuela, visando a solidificar as relações culturais entre os dois povos.

Um impertinente

«A propósito das declarações do romancista Jean-Charles Pichon, a que esta própria coluna já teve ocasião de aludir ("Proust me dá náuseas. Tenho horror ao esteticismo!") — pergunta Claude Mauriac, no "Figaro", indignado com a "impertinência": — "Admitir-se-ia que um pintor, mesmo de amáveis limitações, dissesse que 'Cézanne o faz vomitar'?"

O "Ano Rimbaud"

Pergunta-se na França se 1934 será o "ano Georges Sand", o "ano Saint-Beuve" ou o "ano Rimbaud".

A data de 17 de outubro próximo, escolhida para a realização das cerimônias comemorativas de Charles Villiers, recordadora de três dias o aniversário exato do nascimento do poeta das "Illuminações": 20 de outubro de 1854.

O acadêmico Georges Duhamel aceitou a incumbência de presidir à inauguração do Museu Rimbaud, que lhe foi outorgada pela Sociedade dos Amigos do poeta.

Shakespeare: seu mundo e sua obra

M. M. Reece publica "Edward Arnold, Londres" "Shakespeare: his World and his Work".

O autor é particularmente fascinante — diz o Suplemento Literário do "Times" — quando abandona um pouco Shakespeare e nos leva a passear através da Londres elizabetana.

CALENDÁRIO LITERÁRIO



Inglês de Sousa



Alvares de Azevedo

3 — SETEMBRO:

1857 — Nasce em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, ADELINO MAGALHÃES, cronista e ensaísta, dedicado ao estudo de tipos e costumes urbanos.

1891 — Nasce em Recife, Pernambuco, José Joaquim de Campos o COSTA MEDEIROS e ALSUQUERQUE. Poeta e prosador, crítico e, principalmente, cronista, além de professor e jornalista. Morreu no Rio de Janeiro, em 5 de junho de 1934.

1918 — Morre, no Rio de Janeiro, Herculano MARCOS INGLÊS DI SOUSA, Romancista, político e advogado, é representante do naturalismo no Brasil. Nasceu em Obidos, Pará, aos 28 de dezembro de 1853.

1937 — Nasce em Paracatu, Minas Gerais, FRANCISCO DE MELO FRANCO, autor da obra "O Reino das Estupides", poema satírico. Faleceu em Ubatuba, em 22 de julho de 1923.

1796 — Nasce em Santo Amaro de Jaboatão, Pernambuco, José da NATIVIDADE, SALDANHA, poeta, jornalista e professor. Morreu em Bogotá, Colômbia, aos 20 de março de 1830.

1869 — Nasce em Montes Claros, Minas Gerais, ARTUR LOBO, escritor simbolista, jornalista, professor. Morreu em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 25 de setembro de 1901.

1831 — Nasce em São Paulo, Manuel Antônio ALVARES DE AZEVEDO. Figura de proleção da poesia romântica. Faleceu no Rio de Janeiro, em 25 de abril de 1832.

1818 — Nasce em Macaíba, Rio Grande do Norte, AUTA DE SOUSA, poetisa de inspiração religiosa. Morreu em Natal, Rio Grande do Norte, em 7 de fevereiro de 1901.

1911 — Morre em Paris, França, RAIMUNDO DA MOTA DE AZEVEDO CORREIA. Poeta, representante do parnasianismo brasileiro. Foi, ainda, magistrado e professor. Nasceu na baía de Moçambique, Maranhão, em 13 de maio de 1860.

1923 — Morre em Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, ALCEU WAMOSY, poeta e jornalista. Nasceu em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, em 14 de fevereiro de 1855.

ROSA

NILZA PICANÇO

Em perfume efêmero recortada,
Sangue da terra quase feito em vóo,
A haste caído, a rosa imóvel pássaro,
Que a morte logo virá libertar.

Rosa, carícia branda, terno afago.
Na esquia face volúvel do vento,
Tu no princípio harmonioso acorde,
Desintegras-te enfim em sálitas notas.

E à terra volves após vida breve,
Mas a alma deixas vaporosa e leve,
Com a colibri que te beijou a boca.

Rosa perfeita e bela, tua sombra,
Não devia ser triste, escura e feia,
Como a das objetos sem beleza.

CINEMA
Os prêmios de Veneza



RUIU A COBERTURA DO IBIRAPUERA

Justamente quando a Confederação Brasileira de Basquetebol, baseada nas declarações do major Silvio Magalhães Padilha, comunicava a decisão do governador sampaolino de dar pronto o ginásio de Ibirapuera a tempo de serem ali realizadas as partidas do II Campeonato Mundial de Basquetebol, aconteceu o inesperado e que nos foi transmitido através um telefonema do nosso companheiro Walter Mesquita, que se encontra em São Paulo, fazendo a cobertura do Campeonato Brasileiro de Tênis e do Campeonato Internacional de Golfe.

As dez horas da manhã de ontem, quando era mais intensa a atividade dos operários que estavam se esforçando para acelerar o ritmo das obras do monumental ginásio, ruiu a cobertura de alumínio cuja colocação estava sendo atacada.

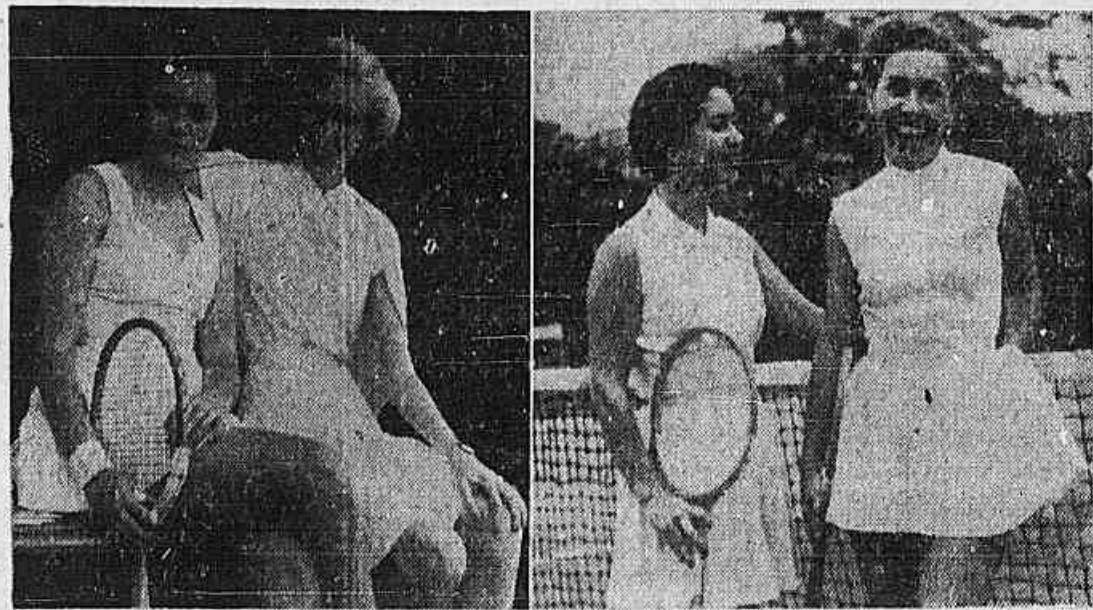
Em vista disso, não poderá mais a C.B.R. contar com o Ibirapuera para a realização das partidas pelo Mundial de Basquetebol, pois, não haverá tempo para recolocar a cobertura e reparar os estragos causados.

DARA' O GINÁSIO

S. PAULO, 10 (Walter Mesquita, pelo telefone) — Quatro feridos, um com fratura da rótula, foi o resultado do desastre ocorrido na manhã de hoje em Ibirapuera, quando 14 toneladas de alumínio se desprenderam fazendo ruir a cúpula do ginásio em construção.

Entretanto, garantem os empreiteiros da obra que apesar de tudo, realizarão um esforço inusitado para entregar o ginásio dentro do prazo marcado.

América e Fluminense encerraram ontem os preparativos para a peleja que travarão domingo e que será o primeiro clássico do Campeonato. No Manufatura, os rubros solucionaram os seus problemas, enquanto nas Laranjeiras, decidiu-se a estreia de Ambrois. Presente aos dois locais a reportagem fixou à esquerda quatro americanos que estarão em ação no domingo: Simões, Paraguaio, Ivan e Denoni. À direita, uma fase do "apronto" em Alvaro Chaves, vendo-se Pindaro (que não jogará) em luta com Robson, aparecendo o ex-banguense Pinguela na expectativa.



Dilson Guedes convicto:

O FLA-FLU SERÁ NO MARACANA

Em hipótese alguma, o Fluminense concordará com a mudança de local — Terá que haver uma solução que não prejudique aos clubes

A ocupação do estádio Maracanã pelo Superior Tribunal Eleitoral, no período de 3 a 17 de outubro, para a apuração das eleições, vem agitando os meios desportivos. A transferência dos jogos para

outros locais é o recurso, a não ser que os prêmios programados para a referida época sejam adiados. Portanto, está em pauta uma questão difícil para a vida dos clubes, e cuja solução terá de ser encontrada sem implicar em prejuízo para os mesmos.

FORA DO MARACANÃ — NÃO! Com o propósito de conhecer o ponto de vista do Fluminense sobre a possibilidade do Fla-Flu ser realizado em outro estádio, a nossa reportagem manteve contato ontem com o vice-presidente Dilson Guedes. Acerca do assunto, declarou-nos o desportista tricolor:

— O Fluminense não jogará com o Flamengo fora do Maracanã. Não há hipótese de se jogar em outro estádio, visto que a arrecadação seria sensivelmente reduzida.

E' preciso compreender que os prejuízos que adviriam de tal solução seriam extraordinários, razão pela qual o assunto nem se discute para entrar em cogitações.

Nesta oportunidade, Dilson Guedes fez uma pausa para depois prosseguir:

"Há um detalhe que não pode ser esquecido. Trata-se da previsão de arrecadação dos jogos de futebol, na qual entram em cena não só os adversários, como também os locais onde os mesmos serão disputados."

A POSIÇÃO DO FLUMINENSE

Concluindo as suas declarações, o sr. Dilson Guedes, esclareceu-nos: "O Fluminense de maneira alguma concordará em enfrentar o Flamengo, fora do Maracanã. A solução terá de ser encontrada, resguardando-se é claro, a tese defendida. De qualquer maneira os clubes somente resolverão essa questão se houver unanimidade de ponto de vista. Assim, caso pretendam fazer com que o Fla-Flu seja transferido para outro local, nós seremos o voto discordante. Creio, portanto, definido bem a posição do Fluminense nesta difícil emergência."

SIMÕES E LEÔNIDAS JOGARÃO

Martim Francisco optou pelo aproveitamento dos dois centro-avantes com a saída de Alarcon — Denoni confirmado na ponta esquerda, o mesmo acontecendo com Paraguaio na direita — Escalado o América, para o clássico com o Fluminense

O América, a exemplo do Fluminense, encerrou ontem os preparativos para o primeiro clássico do atual campeonato, isto é, América x Fluminense, amanhã, no Maracanã.

Em torno do "apronto" dos rubros, reinava natural curiosidade em face das possibilidades de Paraguaio ser reintegrado à equipe como também, do aproveitamento do jogador mineiro Denoni, na extrema esquerda no posto que pertence a Ferreira.

CONFIRMAÇÃO

Aliás, no treino de quarta-feira última, o técnico Martim Francisco nos adiantara que havia grandes possibilidades de aproveitamento de ambos, isto é, de Paraguaio e Denoni. Ontem, essa informação foi plenamente confirmada. Tanto Paraguaio como Denoni, garantiram a escalção e deverão jogar contra os tricolores.

DOIS CENTRO-AVANTES Por outro lado, o "coach" rubro, que estava propenso a escalar Simões na chefia do ataque em detrimento de Leônidas, acabou por encontrar uma fórmula que mais lhe agradou. Assim, resolveu deslocar Simões para a meia-direita, conservando Leônidas no centro do ataque. Para isso deslocou Alarcon que embora tenha revendo com Simões, cederá a este o posto.

TITULARES 3 x 1 Os demais postos não sofreram alterações, estando a equipe efetiva que treina escalada para o prêmio com os tricolores com a inclusão, é lógico, do arquiereiro Osmi que "aprontou" nos reservas.

O treino que teve a duração de 90 minutos agradou pela movimentação e grande poder de infiltração de todo o ataque dos titulares que acabaram por vencer os reservas por 3x1. Os tentos foram conquistados por Denoni, Simões e Leônidas para os efetivos tendo Procópio feito o gol solitário do outro quadro.

As duas equipes estavam assim formadas: Efetivos: Lourinho (Walter); Cacá e Edison; Rubem, Oswaldo e Ivan; Paraguaio, Alarcon (Simões); Leônidas, João Carlos e Denoni. Reservas: Osmi; Souza Filho e Nestor; (Didi); e Oto; Hélio (Alzimir); e



Ambrois, afinal, jogará domingo

RONALD E MANECO DECIDIRÃO O TÍTULO

Com outra aliação maravilhosa o vice-campeão carioca eliminou Silvio Boock — Maria Ester Bueno Carmem Paz, a única final desta tarde — Alterada a programação da etapa final — Os resultados de ontem

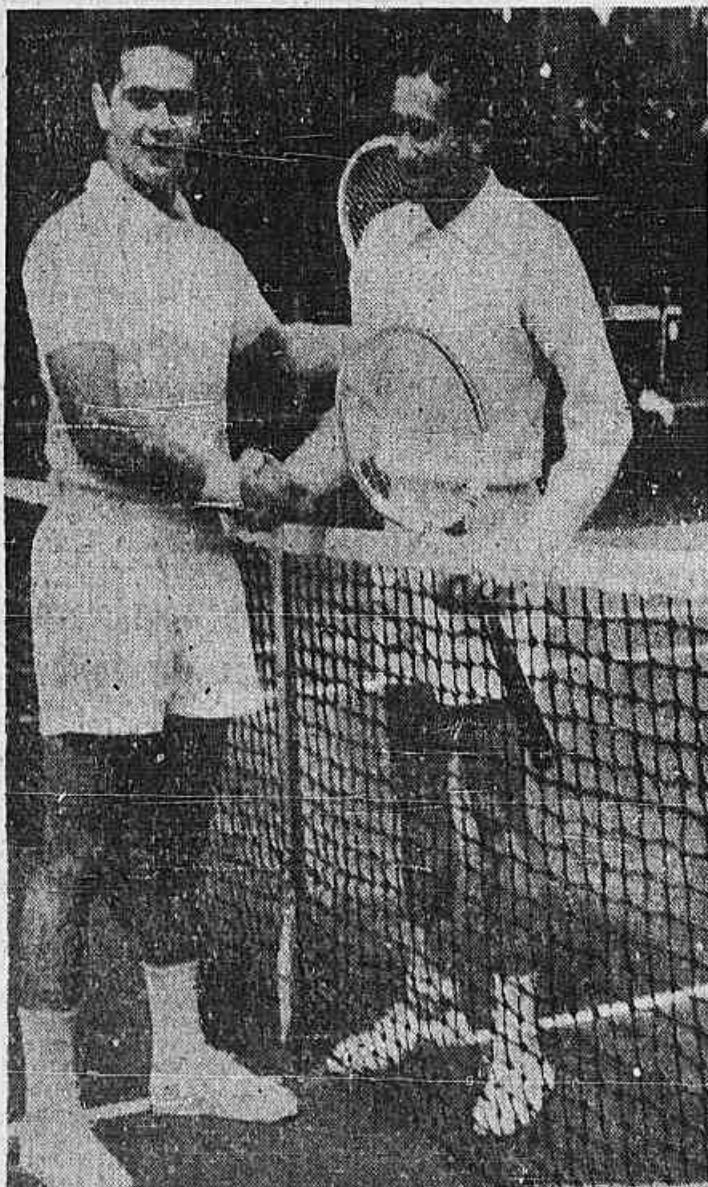
S. PAULO, 10 (Da Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Se ainda existiam algumas dúvidas sobre a capacidade técnica do vice-campeão carioca Ronald Moreira, que tão brilhante figura vem fazendo no presente Campeonato Carioca de Tênis, estas foram definitivamente desfeitas na tarde de hoje, quando o valoroso tenista, semi "à moda Segura Cano" conquistou definitivamente a platéia sampaolina.

Embora tendo como adversário o veterano e experiente Silvio Boock, Ronald Moreira em nenhum momento se impressionou. Ao contrário, procurou enfrentá-lo com bastante tranquilidade, o que assegurou mais um triunfo consagrador na sua já esplêndida e fulgurante carreira.

Basta acentuar que no derradeiro "set", quando Silvio Boock esteve duas vezes com "match point", Ronald conseguiu desmanchar a diferença, para, finalmente assumir a dianteira da marcha da contagem e ganhar o encontro. Pois daí se pode concluir como foi emocionante a pugna, apontada, de um modo geral, como a mais reñhida da tarde.

MANECO, UM ESPETÁCULO Entretanto, não se pode deixar de reconhecer que a outra semifinal de simples masculinas, reunindo Manuel Fernandes e George Naday, respectivamente de São Paulo e do Paraná, também tenha apresentado um desempenho sensacional, já que este último resistiu ao máximo à principal raquete sampaolina, proporcionando ambos um espetáculo verdadeiramente maravilhoso.

No final, Maneco, levou a melhor, revelando assim que cumpria a promessa feita à reportagem dias antes, qual seja a de preparar-se convenientemente para levantar o título nacional. Como adiantamos, Ronald Moreira (DF) eliminou a Silvio Boock (SP) (Continua na 4.ª página)



Depois da sensacional vitória sobre o paranaense Orlando Silva, Ronald Moreira recebe os cumprimentos do adversário pela sua bela atuação

CARMEN PAZ E MARIA ESTER, AS FINALISTAS As semifinais de simples femininas apresentaram uma surpresa: a derrota da paulista Ingrid Meitner

NEIVALDO E BOB CONTRA A PORTUGUESA

Na tarde de ontem, minutos antes de se iniciar o treino do Botafogo em Alvaro Chaves, esteve a nossa reportagem em contato com o ponteiro Neivaldo, jogador que vinha centralizando a atenção do público esportivo da cidade em face do acidente sofrido na cidade de Passos, onde o seu clube há dias realizou um amistoso com um quadro daquela localidade.

Duvidamos mesmo que o craque alvi-negro pudesse participar do "apronto" do Botafogo, tendo em vista as alarmantes notícias divulgadas sobre o seu estado de saúde. Como nós, muitos outros pensaram que Neivaldo estivesse realmente fora de qualquer cogitação para os futuros compromissos do grêmio de General Severiano. Entre esses, como não poderia deixar de acontecer, estavam os seus familiares, que residindo em Minas, gouca chance tinham para acompanhar de perto o que de verdadeiro havia em torno do acidente que sofreu.

Como consequência, aqui chegou uma irmã de Neivaldo e tudo ficou finalmente esclarecido, depois naturalmente de a mesma auscultar a opinião do médico Santa Maria e posteriormente privar da companhia do citado jogador.

APTO PARA DOMINGO Assim é que, procuramos também averiguar as condições do ponta mineiro, o que o fizemos por intermédio da única pessoa indicada, o mé-



A contusão de Neivaldo assustou seus familiares. O restabelecimento, porém, valeu um beijo da mana...

WYSSILING APITARA O "CLASSICO"

Os árbitros que apitarão os jogos da quarta rodada são os seguintes:

— Eunapio Queiroz — São Cristóvão x Bangu, profissionais; Rubens Almeida Ribeiro, aspirantes; Cosme Roque Regis, juvenis; — Paul Wyssling — América x Fluminense, profissionais; José Monteiro, aspirantes; e Manoel Machado, juvenis; — Joseph Guedi — Canto do Rio x Vasco, profissionais; e Ivan Capeleti, aspirantes; — Amílcar Ferreira — Bonussu x Flamengo, profissionais; Euclides Pires da Silva, aspirantes; e Alvaro Martins, juvenis; — Serafim Moreno — Olaria x Madureira, profissionais; Aristocleto Rocha, aspirantes; e Jayme Teixeira Braga, juvenis; — Diogo Di Léo — Botafogo x Portuguesa, profissionais; Heitor Oliveira, aspirantes; e Frederico Lopes, juvenis. Apenas o dirigente da partida entre rubros-ans e rubros-negros foi decidido no sorteio, sendo os demais escolhidos de comum acordo.

CINCO JOGADORES SUSPENSOS

Movimentada reunião realizou ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, pois foram numerosos os casos de indisciplina ocorridos na terceira rodada do campeonato da

cidade, dos quais resultaram nada menos que vinte indicações de jogadores.

Os resultados dos julgamentos foram os seguintes: SUSPENSOS — Oswaldo (Olaria), e Joel (Portuguesa), 2 jogos cada; Zagaló (Flamengo) e Olavo (Olaria), 1 jogo cada; Renato (Portuguesa), 3 dias, convertido em multa de 50 cruzreiros. ABSOLVIDOS — Paulinho e Flamengo (Flamengo); Miltinho (Olaria). MULTADOS — Miltinho e Antoninho, 100 cruzreiros cada; Walter, Neca, Cicarino, Aristobulo, Mário Faria, Bauda e Ivan, todos da Portuguesa, 50 cruzreiros cada.

Outras notícias de esporte nas 4.ª e última páginas

Ambrois estreará

Apesar do atacante uruguaio ainda não se encontrar em perfeita forma, a direção técnica decidiu lançá-lo amanhã — Pinguela no Fluminense — Telê treinou e jogará — Aprontaram os tricolores



Zizinho, como sempre, deverá ser a figura máxima do Bangu, na tarde de hoje

A inclusão de Ambrois na equipe do Fluminense, para a partida com o América, domingo, já é um assunto liquidado. Apesar de Ambrois ainda não estar na plenitude da sua forma, o treinador Zezé Moreira decidiu lançá-lo em ação imediatamente, atendendo ao fato de tratar-se de um jogador de classe internacional e, portanto, afeito aos grandes embates. Teve também, influência decisiva, para tal deliberação, o desempenho do atacante uruguaio, bem melhor que das vezes anteriores, tanto em relação à parte técnica, quanto à física, visto que, examinado logo após o término do exercício revelou estar bem.

Assim, está assentada a inclusão de Ambrois no comando do ataque, resultando consequentemente no afastamento de Valdo. Lançando o jogador oriental, julga a direção técnica tricolor apresentar uma grande ofensiva, e, dessa maneira habilitada a merecer o duelo que travará com o sexteto defensivo rubro.

PINGUELA NO FLUMINENSE Os dirigentes tricolores mostram-se interessados na contratação do médio Pinguela, vinculado ao Bangu. A situação do ex-médio banguense, no apronto do Fluminense, deixou impressão favorável, muito embora não se encontre em plena forma física e técnica.

Os entendimentos entre Pinguela e o Fluminense, caminham para uma solução satisfatória, dependendo naturalmente do pronunciamento do Bangu, agremiação à qual se encontra preso o jogador.

TELE JOGARA Telê que não estivera a postos na peleja contra o Bonussu, domingo último, participou do apronto de en-

(Continua na 4.ª pag.)

NO MARACANÃ SÃO CRISTÓVÃO E BANGU ABREM A RODADA

Apesar do ligeiro favoritismo dos alvirrubros, poderá a peleja apresentar um panorama equilibrado — As prováveis equipes

(Vide Texto na Ult. Pág.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Central, 101
Telefone: 33-5323

Agência Central e Balcão (Publicidade)
Assinaturas: Rua de Assinaturas, 101
Telefones: 33-5323, 42-1033 e 42-5323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semi-anual Cr\$ 80,00
Anual Cr\$ 150,00
Semi-anual Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
De dia Cr\$ 1,50
Atrásado Cr\$ 2,50
Dia útil Cr\$ 2,50
Em São Paulo (Capital)
(Por avião)

Dias úteis Cr\$ 1,50
Domingos Cr\$ 2,00

Cobroadores autorizados: - Francisco
Vieira de Souza, João Nunes, José
Coelho da Silva, José Salvador, José
Coelho, Manoel Mendes, Nélson Simões
Gonçalves, Pedro José de Souza e
Sebastião Lino.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de
plantão, hoje, sábado:

Rua 10 de Março 14 - Rua Camerino
10 - Rua dos Andradas 22 - Avenida
Mém de Sá 178 - Avenida Mém de
Sá 278 - Rua Riachuelo 69-A - Rua
de São João 12 - Rua do Catete 35
- Rua das Laranjeiras 261 - Rua
Ipiranga 63 - Praça do Flamengo 224
- Rua General Polidoro 135 - Praça
de Botafogo 430 - Rua Real Garcia 35
- Avenida Bartolomeu 12 - Rua
Barata Ribeiro 142 - Rua
Sampaio 231 - Rua Faria Lima 105
- Rua Santa Clara 127-A - Rua
Carolina Machado 140 - Estrada do
Areal 433 - Estrada do Olaviano
232-C - Avenida das Bandeiras
41/42/43 - Rua Pereira da Rocha
37-B - Rua Aratuba 14-H-7 - Rua
José Vicente 87 - Rua Cândido
Benevides 10-A - Rua João Vicente 1121
- Rua Barão de Triunfo 287 - Rua
General Savatelli 60-B - Rua
Clemente Pereira 153 - Avenida Santa
Cruz 492 - Rua Ferreira Borges 4
- Rua Fátima 32-L - Rua Peixoto de
Carvalho 14 - Rua Combu 8.

EDIFÍCIO ITAMAR

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Tendo ficado sem efeito a convocação
de uma Assembleia Geral Extraordi-
nária, feita pelo Presidente da
Comissão de Sindicância, para ser
realizada no dia 8 próximo, passado,
de virtude de não ter sido possível
reunir o quórum necessário, em caráter
irrevogável, ficam os Srs. condôminos do
Edifício Itamar, sito na Av. N.S. de
Conceição, 203, convocados para a
Assembleia Geral Extraordinária
para o dia 13 de Setembro de 1954,
às 15 horas, no local acima citado,
para deliberar sobre o seguinte:
1.ª - Renúncia em caráter irrevogável
do Presidente da Comissão de sin-
dicância;

2.ª - Prestitação de contas da dita
Comissão de Sindicância à dita
Assembleia Geral Extraordinária, org
convocada;

3.ª - Eleição de novo Síndico.
4.ª - Para a dita Assembleia, convocada
para as 15 horas, a segunda,
para as 10 horas e a terceira,
para a realização de qualquer número
de atos, a partir das 15 horas.

11 de Setembro, 9 de Setembro de
1954 - (A) Mario C.T. de Souza
Diretor

CAÇAU

NOVA YORK, 10. Abert. Fech.
Setembro, 1954 49,25 48,50
Outubro, 1954 49,10 48,40
Novembro, 1954 49,00 48,30
Dezembro, 1954 48,90 48,20
Janeiro, 1955 48,80 48,10
Fevereiro, 1955 48,70 48,00
Março, 1955 48,60 47,90
Abril, 1955 48,50 47,80
Maio, 1955 48,40 47,70
Junho, 1955 48,30 47,60
Julho, 1955 48,20 47,50
Agosto, 1955 48,10 47,40
Setembro, 1955 48,00 47,30
Outubro, 1955 47,90 47,20
Novembro, 1955 47,80 47,10
Dezembro, 1955 47,70 47,00
Janeiro, 1956 47,60 46,90
Fevereiro, 1956 47,50 46,80
Março, 1956 47,40 46,70
Abril, 1956 47,30 46,60
Maio, 1956 47,20 46,50
Junho, 1956 47,10 46,40
Julho, 1956 47,00 46,30
Agosto, 1956 46,90 46,20
Setembro, 1956 46,80 46,10
Outubro, 1956 46,70 46,00
Novembro, 1956 46,60 45,90
Dezembro, 1956 46,50 45,80
Janeiro, 1957 46,40 45,70
Fevereiro, 1957 46,30 45,60
Março, 1957 46,20 45,50
Abril, 1957 46,10 45,40
Maio, 1957 46,00 45,30
Junho, 1957 45,90 45,20
Julho, 1957 45,80 45,10
Agosto, 1957 45,70 45,00
Setembro, 1957 45,60 44,90
Outubro, 1957 45,50 44,80
Novembro, 1957 45,40 44,70
Dezembro, 1957 45,30 44,60
Janeiro, 1958 45,20 44,50
Fevereiro, 1958 45,10 44,40
Março, 1958 45,00 44,30
Abril, 1958 44,90 44,20
Maio, 1958 44,80 44,10
Junho, 1958 44,70 44,00
Julho, 1958 44,60 43,90
Agosto, 1958 44,50 43,80
Setembro, 1958 44,40 43,70
Outubro, 1958 44,30 43,60
Novembro, 1958 44,20 43,50
Dezembro, 1958 44,10 43,40
Janeiro, 1959 44,00 43,30
Fevereiro, 1959 43,90 43,20
Março, 1959 43,80 43,10
Abril, 1959 43,70 43,00
Maio, 1959 43,60 42,90
Junho, 1959 43,50 42,80
Julho, 1959 43,40 42,70
Agosto, 1959 43,30 42,60
Setembro, 1959 43,20 42,50
Outubro, 1959 43,10 42,40
Novembro, 1959 43,00 42,30
Dezembro, 1959 42,90 42,20
Janeiro, 1960 42,80 42,10
Fevereiro, 1960 42,70 42,00
Março, 1960 42,60 41,90
Abril, 1960 42,50 41,80
Maio, 1960 42,40 41,70
Junho, 1960 42,30 41,60
Julho, 1960 42,20 41,50
Agosto, 1960 42,10 41,40
Setembro, 1960 42,00 41,30
Outubro, 1960 41,90 41,20
Novembro, 1960 41,80 41,10
Dezembro, 1960 41,70 41,00
Janeiro, 1961 41,60 40,90
Fevereiro, 1961 41,50 40,80
Março, 1961 41,40 40,70
Abril, 1961 41,30 40,60
Maio, 1961 41,20 40,50
Junho, 1961 41,10 40,40
Julho, 1961 41,00 40,30
Agosto, 1961 40,90 40,20
Setembro, 1961 40,80 40,10
Outubro, 1961 40,70 40,00
Novembro, 1961 40,60 39,90
Dezembro, 1961 40,50 39,80
Janeiro, 1962 40,40 39,70
Fevereiro, 1962 40,30 39,60
Março, 1962 40,20 39,50
Abril, 1962 40,10 39,40
Maio, 1962 40,00 39,30
Junho, 1962 39,90 39,20
Julho, 1962 39,80 39,10
Agosto, 1962 39,70 39,00
Setembro, 1962 39,60 38,90
Outubro, 1962 39,50 38,80
Novembro, 1962 39,40 38,70
Dezembro, 1962 39,30 38,60
Janeiro, 1963 39,20 38,50
Fevereiro, 1963 39,10 38,40
Março, 1963 39,00 38,30
Abril, 1963 38,90 38,20
Maio, 1963 38,80 38,10
Junho, 1963 38,70 38,00
Julho, 1963 38,60 37,90
Agosto, 1963 38,50 37,80
Setembro, 1963 38,40 37,70
Outubro, 1963 38,30 37,60
Novembro, 1963 38,20 37,50
Dezembro, 1963 38,10 37,40
Janeiro, 1964 38,00 37,30
Fevereiro, 1964 37,90 37,20
Março, 1964 37,80 37,10
Abril, 1964 37,70 37,00
Maio, 1964 37,60 36,90
Junho, 1964 37,50 36,80
Julho, 1964 37,40 36,70
Agosto, 1964 37,30 36,60
Setembro, 1964 37,20 36,50
Outubro, 1964 37,10 36,40
Novembro, 1964 37,00 36,30
Dezembro, 1964 36,90 36,20
Janeiro, 1965 36,80 36,10
Fevereiro, 1965 36,70 36,00
Março, 1965 36,60 35,90
Abril, 1965 36,50 35,80
Maio, 1965 36,40 35,70
Junho, 1965 36,30 35,60
Julho, 1965 36,20 35,50
Agosto, 1965 36,10 35,40
Setembro, 1965 36,00 35,30
Outubro, 1965 35,90 35,20
Novembro, 1965 35,80 35,10
Dezembro, 1965 35,70 35,00
Janeiro, 1966 35,60 34,90
Fevereiro, 1966 35,50 34,80
Março, 1966 35,40 34,70
Abril, 1966 35,30 34,60
Maio, 1966 35,20 34,50
Junho, 1966 35,10 34,40
Julho, 1966 35,00 34,30
Agosto, 1966 34,90 34,20
Setembro, 1966 34,80 34,10
Outubro, 1966 34,70 34,00
Novembro, 1966 34,60 33,90
Dezembro, 1966 34,50 33,80
Janeiro, 1967 34,40 33,70
Fevereiro, 1967 34,30 33,60
Março, 1967 34,20 33,50
Abril, 1967 34,10 33,40
Maio, 1967 34,00 33,30
Junho, 1967 33,90 33,20
Julho, 1967 33,80 33,10
Agosto, 1967 33,70 33,00
Setembro, 1967 33,60 32,90
Outubro, 1967 33,50 32,80
Novembro, 1967 33,40 32,70
Dezembro, 1967 33,30 32,60
Janeiro, 1968 33,20 32,50
Fevereiro, 1968 33,10 32,40
Março, 1968 33,00 32,30
Abril, 1968 32,90 32,20
Maio, 1968 32,80 32,10
Junho, 1968 32,70 32,00
Julho, 1968 32,60 31,90
Agosto, 1968 32,50 31,80
Setembro, 1968 32,40 31,70
Outubro, 1968 32,30 31,60
Novembro, 1968 32,20 31,50
Dezembro, 1968 32,10 31,40
Janeiro, 1969 32,00 31,30
Fevereiro, 1969 31,90 31,20
Março, 1969 31,80 31,10
Abril, 1969 31,70 31,00
Maio, 1969 31,60 30,90
Junho, 1969 31,50 30,80
Julho, 1969 31,40 30,70
Agosto, 1969 31,30 30,60
Setembro, 1969 31,20 30,50
Outubro, 1969 31,10 30,40
Novembro, 1969 31,00 30,30
Dezembro, 1969 30,90 30,20
Janeiro, 1970 30,80 30,10
Fevereiro, 1970 30,70 30,00
Março, 1970 30,60 29,90
Abril, 1970 30,50 29,80
Maio, 1970 30,40 29,70
Junho, 1970 30,30 29,60
Julho, 1970 30,20 29,50
Agosto, 1970 30,10 29,40
Setembro, 1970 30,00 29,30
Outubro, 1970 29,90 29,20
Novembro, 1970 29,80 29,10
Dezembro, 1970 29,70 29,00
Janeiro, 1971 29,60 28,90
Fevereiro, 1971 29,50 28,80
Março, 1971 29,40 28,70
Abril, 1971 29,30 28,60
Maio, 1971 29,20 28,50
Junho, 1971 29,10 28,40
Julho, 1971 29,00 28,30
Agosto, 1971 28,90 28,20
Setembro, 1971 28,80 28,10
Outubro, 1971 28,70 28,00
Novembro, 1971 28,60 27,90
Dezembro, 1971 28,50 27,80
Janeiro, 1972 28,40 27,70
Fevereiro, 1972 28,30 27,60
Março, 1972 28,20 27,50
Abril, 1972 28,10 27,40
Maio, 1972 28,00 27,30
Junho, 1972 27,90 27,20
Julho, 1972 27,80 27,10
Agosto, 1972 27,70 27,00
Setembro, 1972 27,60 26,90
Outubro, 1972 27,50 26,80
Novembro, 1972 27,40 26,70
Dezembro, 1972 27,30 26,60
Janeiro, 1973 27,20 26,50
Fevereiro, 1973 27,10 26,40
Março, 1973 27,00 26,30
Abril, 1973 26,90 26,20
Maio, 1973 26,80 26,10
Junho, 1973 26,70 26,00
Julho, 1973 26,60 25,90
Agosto, 1973 26,50 25,80
Setembro, 1973 26,40 25,70
Outubro, 1973 26,30 25,60
Novembro, 1973 26,20 25,50
Dezembro, 1973 26,10 25,40
Janeiro, 1974 26,00 25,30
Fevereiro, 1974 25,90 25,20
Março, 1974 25,80 25,10
Abril, 1974 25,70 25,00
Maio, 1974 25,60 24,90
Junho, 1974 25,50 24,80
Julho, 1974 25,40 24,70
Agosto, 1974 25,30 24,60
Setembro, 1974 25,20 24,50
Outubro, 1974 25,10 24,40
Novembro, 1974 25,00 24,30
Dezembro, 1974 24,90 24,20
Janeiro, 1975 24,80 24,10
Fevereiro, 1975 24,70 24,00
Março, 1975 24,60 23,90
Abril, 1975 24,50 23,80
Maio, 1975 24,40 23,70
Junho, 1975 24,30 23,60
Julho, 1975 24,20 23,50
Agosto, 1975 24,10 23,40
Setembro, 1975 24,00 23,30
Outubro, 1975 23,90 23,20
Novembro, 1975 23,80 23,10
Dezembro, 1975 23,70 23,00
Janeiro, 1976 23,60 22,90
Fevereiro, 1976 23,50 22,80
Março, 1976 23,40 22,70
Abril, 1976 23,30 22,60
Maio, 1976 23,20 22,50
Junho, 1976 23,10 22,40
Julho, 1976 23,00 22,30
Agosto, 1976 22,90 22,20
Setembro, 1976 22,80 22,10
Outubro, 1976 22,70 22,00
Novembro, 1976 22,60 21,90
Dezembro, 1976 22,50 21,80
Janeiro, 1977 22,40 21,70
Fevereiro, 1977 22,30 21,60
Março, 1977 22,20 21,50
Abril, 1977 22,10 21,40
Maio, 1977 22,00 21,30
Junho, 1977 21,90 21,20
Julho, 1977 21,80 21,10
Agosto, 1977 21,70 21,00
Setembro, 1977 21,60 20,90
Outubro, 1977 21,50 20,80
Novembro, 1977 21,40 20,70
Dezembro, 1977 21,30 20,60
Janeiro, 1978 21,20 20,50
Fevereiro, 1978 21,10 20,40
Março, 1978 21,00 20,30
Abril, 1978 20,90 20,20
Maio, 1978 20,80 20,10
Junho, 1978 20,70 20,00
Julho, 1978 20,60 19,90
Agosto, 1978 20,50 19,80
Setembro, 1978 20,40 19,70
Outubro, 1978 20,30 19,60
Novembro, 1978 20,20 19,50
Dezembro, 1978 20,10 19,40
Janeiro, 1979 20,00 19,30
Fevereiro, 1979 19,90 19,20
Março, 1979 19,80 19,10
Abril, 1979 19,70 19,00
Maio, 1979 19,60 18,90
Junho, 1979 19,50 18,80
Julho, 1979 19,40 18,70
Agosto, 1979 19,30 18,60
Setembro, 1979 19,20 18,50
Outubro, 1979 19,10 18,40
Novembro, 1979 19,00 18,30
Dezembro, 1979 18,90 18,20
Janeiro, 1980 18,80 18,10
Fevereiro, 1980 18,70 18,00
Março, 1980 18,60 17,90
Abril, 1980 18,50 17,80
Maio, 1980 18,40 17,70
Junho, 1980 18,30 17,60
Julho, 1980 18,20 17,50
Agosto, 1980 18,10 17,40
Setembro, 1980 18,00 17,30
Outubro, 1980 17,90 17,20
Novembro, 1980 17,80 17,10
Dezembro, 1980 17,70 17,00
Janeiro, 1981 17,60 16,90
Fevereiro, 1981 17,50 16,80
Março, 1981 17,40 16,70
Abril, 1981 17,30 16,60
Maio, 1981 17,20 16,50
Junho, 1981 17,10 16,40
Julho, 1981 17,00 16,30
Agosto, 1981 16,90 16,20
Setembro, 1981 16,80 16,10
Outubro, 1981 16,70 16,00
Novembro, 1981 16,60 15,90
Dezembro, 1981 16,50 15,80
Janeiro, 1982 16,40 15,70
Fevereiro, 1982 16,30 15,60
Março, 1982 16,20 15,50
Abril, 1982 16,10 15,40
Maio, 1982 16,00 15,30
Junho, 1982 15,90 15,20
Julho, 1982 15,80 15,10
Agosto, 1982 15,70 15,00
Setembro, 1982 15,60 14,90
Outubro, 1982 15,50 14,80
Novembro, 1982 15,40 14,70
Dezembro, 1982 15,30 14,60
Janeiro, 1983 15,20 14,50
Fevereiro, 1983 15,10 14,40
Março, 1983 15,00 14,30
Abril, 1983 14,90 14,20
Maio, 1983 14,80 14,10
Junho, 1983 14,70 14,00
Julho, 1983 14,60 13,90
Agosto, 1983 14,50 13,80
Setembro, 1983 14,40 13,70
Outubro, 1983 14,30 13,60
Novembro, 1983 14,20 13,50
Dezembro, 1983 14,10 13,40
Janeiro, 1984 14,00 13,30
Fevereiro, 1984 13,90 13,20
Março, 1984 13,80 13,10
Abril, 1984 13,70 13,00
Maio, 1984 13,60 12,90
Junho, 1984 13,50 12,80
Julho, 1984 13,40 12,70
Agosto, 1984 13,30 12,60
Setembro, 1984 13,20 12,50
Outubro, 1984 13,10 12,40
Novembro, 1984 13,00 12,30
Dezembro, 1984 12,90 12,20
Janeiro, 1985 12,80 12,10
Fevereiro, 1985 12,70 12,00
Março, 1985 12,60 11,90
Abril, 1985 12,50 11,80
Maio, 1985 12,40 11,70
Junho, 1985 12,30 11,60
Julho, 1985 12,20 11,50
Agosto, 1985 12,10 11,40
Setembro, 1985 12,00 11,30
Outubro, 1985 11,90 11,20
Novembro, 1985 11,80 11,10
Dezembro, 1985 11,70 11,00
Janeiro, 1986 11,60 10,90
Fevereiro, 1986 11,50 10,80
Março, 1986 11,40 10,70
Abril, 1986 11,30 10,60
Maio, 1986 11,20 10,50
Junho, 1986 11,10 10,40
Julho, 1986 11,00 10,30
Agosto, 1986 10,90 10,20
Setembro, 1986 10,80 10,10
Outubro, 1986 10,70 10,00
Novembro, 1986 10,60 9,90
Dezembro, 1986 10,50 9,80
Janeiro, 1987 10,40 9,70
Fevereiro, 1987 10,30 9,60
Março, 1987 10,20 9,50
Abril, 1987 10,10 9,40
Maio, 1987 10,00 9,30
Junho, 1987 9,90 9,20
Julho, 1987 9,80 9,10
Agosto, 1987 9,70 9,00
Setembro, 1987 9,60 8,90
Outubro, 1987 9,50 8,80
Novembro, 1987 9,40 8,70
Dezembro, 1987 9,30 8,60
Janeiro, 1988 9,20 8,50
Fevereiro, 1988 9,10 8,40
Março, 1988 9,00 8,30
Abril, 1988 8,90 8,20
Maio, 1988 8,80 8,10
Junho, 1988 8,70 8,00
Julho, 1988 8,60 7,90
Agosto, 1988 8,50 7,80
Setembro, 1988 8,40 7,70
Outubro, 1988 8,30 7,60
Novembro, 1988 8,20 7,50
Dezembro, 1988 8,10 7,40
Janeiro, 1989 8,00 7,30
Fevereiro, 1989 7,90 7,20
Março, 1989 7,80 7,10
Abril, 1989 7,70 7,00
Maio, 1989 7,60 6,90
Junho, 1989 7,50 6,80
Julho, 1989 7,40 6,70
Agosto, 1989 7,30 6,60
Setembro, 1989 7,20 6,50
Outubro, 1989 7,10 6,40
Novembro, 1989 7,00 6,30
Dezembro, 1989 6,90 6,20
Janeiro, 1990 6,80 6,10
Fevereiro, 1990 6,70 6,00
Março, 1990 6,60 5,90
Abril, 1990 6,50 5,80
Maio, 1990 6,40 5,70
Junho, 1990 6,30 5,60
Julho, 1990 6,20 5,50
Agosto, 1990 6,10 5,40
Setembro, 1990 6,00 5,30
Outubro, 1990 5,90 5,20
Novembro, 1990 5,80 5,10
Dezembro, 1990 5,70 5,00
Janeiro, 1991 5,60 4,90
Fevereiro, 1991 5,50 4,80
Março, 1991 5,40 4,70
Abril, 1991 5,30 4,60
Maio, 1991 5,20 4,50
Junho, 1991 5,10 4,40
Julho, 1991 5,00 4,30
Agosto, 1991 4,90 4,20
Setembro, 1991 4,80 4,10
Outubro, 1991 4,70 4,00
Novembro, 1991 4,60 3,90
Dezembro, 1991 4,50 3,80
Janeiro, 1992 4,40 3,70
Fevereiro, 1992 4,30 3,60
Março, 1992 4,20 3,50
Abril, 1992 4,10 3,40
Maio, 1992 4,00 3,30
Junho, 1992 3,90 3,20
Julho, 1992 3,80 3,10
Agosto, 1992 3,70 3,00
Setembro, 1992 3,60 2,90
Outubro, 1992 3,50 2,80
Novembro, 1992 3,40 2,70
Dezembro, 1992 3,30

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Dólar	10,82	10,80
Libra	4,250	4,216
Francos suíços	0,379	0,369
Francos alemães	0,358	0,353
Francos austríacos	0,347	0,343
Peso argentino	1,250	1,241
Peso boliviano	0,2137	0,2137
Forint	4,9610	4,9307
Portuguesa	0,9907	0,9899
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,53

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/100, o preço de Cr\$ 20.8176.

MÉDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

(Dia 9-9-54)

	Vend.	Comp.
Libra	10,82	10,80
Dólar	4,250	4,216
Francos suíços	0,379	0,369
Francos alemães	0,358	0,353
Francos austríacos	0,347	0,343
Peso argentino	1,250	1,241
Peso boliviano	0,2137	0,2137
Forint	4,9610	4,9307
Portuguesa	0,9907	0,9899
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,53

CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE OUTROS BANCOS

(Dia 10-9-54)

Cotações do dólar:

	Compra	Cr\$
Na abertura	61,00	
Venda Cr\$ 62,50		
No fechamento	61,50	
Cotações da libra:		
Na abertura	188,00	
Venda Cr\$ 173,00		
No fechamento	188,00	
Venda Cr\$ 173,00		

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CÂMARA SINDICAL

(Dia 8-9-54)

Câmbio Oficial

	Vend.	Comp.
América do Norte	18,82	
Belgíca	0,3778	
Dinamarca	2,7499	
Inglaterra	4,2500	
Suécia	3,6402	
Portugal	0,9907	
Francia	0,3538	
Suiza	4,2530	

CÂMBIO LIVRE

Câmbio Livre

	Vend.	Comp.
América do Norte	61,21	
Inglaterra	17,41	
Portugal	3,2384	
Suécia	14,89	
Suiza	63,40	
Uruguai	15,73	

CÂMBIO MANUAL

Câmbio Manual

	Vend.	Comp.
Dólar	63,23	
Suécia	2,23	
Peso argentino	2,40	
Francos franceses	0,1750	
Libra	0,1650	

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 10.

Abertura:

Nova York sobre:

Londres, por £ 2.805 comp. e 2.802 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.81 comp. e 1.82 vend.

Montevideu, tel. por P. 1.0318 comp. e 1.0325 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevideu, tel. por P. 30.81 comp. e 31.12 vend.

Paris, tel. por F. 0.2843 comp. e 0.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 10.34 comp. e 10.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38 comp. e 2.39 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.45 comp. e 3.50 vend.

Belgíca, tel. por F. 1.9987 comp. e 1.9995 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.36 comp. e 26.38 vend.

NOVA YORK, 10.

Pechamento:

Nova York sobre:

Londres, tel. por £ 2.8052 comp. e 2.8075 vend.

Montreal, tel. por P. 1.0209 comp. e 1.0313 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.58 comp. e 1.62 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevideu, tel. por P. 31.00 comp. e 31.25 vend.

Paris, tel. por F. 0.2843 comp. e 0.2856 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 10.34 comp. e 10.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38 comp. e 2.39 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.45 comp. e 3.50 vend.

Belgíca, tel. por F. 1.9987 comp. e 1.9995 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.36 comp. e 26.38 vend.

LONDRES, 10.

Abertura:

Londres à vista por £ sobre:

Nova York à vista por £ 2.8053 comp. e 2.8062 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por P. 2.7218 comp. e 2.7231 vend.

Berna, por F. 12.2000 comp. e 12.2023 vend.

Amsterdã, por F. 10.6182 comp. e 10.6185 vend.

Paris, tel. por F. 977.73 comp. e 978.00 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.773 vend.

Bruxelas, por F. 120.95 comp. e 110.00 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4812 comp. e 14.4837 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4125 comp. e 19.4175 vend.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Madrid, por P. 39.65 comp. e 39.70 vend.

Praga, Kr. 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 12.00 comp. e 12.04 vend.

Oslo, por L. Kr. 20.10 comp. e 20.22 vend.

LONDRES, 10.

Pechamento:

Londres à vista por £ sobre:

Nova York à vista por £ 2.8058 comp. e 2.8067 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por P. 2.7223 comp. e 2.7231 vend.

Berna, por F. 12.20 comp. e 12.2053 vend.

Amsterdã, por F. 10.6182 comp. e 10.6185 vend.

Paris, tel. por F. 977.87 comp. e 978.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.773 vend.

Bruxelas, por F. 120.92 comp. e 120.97 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.48 comp. e 14.4837 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4125 comp. e 19.4175 vend.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Madrid, por P. 39.65 comp. e 39.70 vend.

Praga, Kr. 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 12.00 comp. e 12.04 vend.

Oslo, por L. Kr. 20.10 comp. e 20.22 vend.

Sobre Nova York, à vista por dólar:

Taxa de compra (P) = 324.00.

Taxa de venda (V) = 323.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 10.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Conversão, 1910, 4%

Emprestimo, 1913, 5%

Estadual:

Distrito Federal, 5% (nacionalizado)

Rio de Janeiro, 1927, 7%

Bahia, 1928, 5%

Títulos diversos:

City of São Paulo Improvement

ments and Prehold Co.

Bank of London e South

São Paulo Gas Co. Ltd. (preferencial)

Cables & Wireless Ltd. (ord. Shares)

Ocean Coal & Wilson, Ltd.

Imperial Chemical Industries, Ltd.

Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares)

Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.

São Paulo Railway Co. Ltd. (ações 10%)

Títulos estrangeiros:

Consols, 3 1/2% britânico,

3 1/2%, 1927/41

Shel Transport Trading

Royal Dutch Petroleum

11.13

40.10

Regulou o mercado de Títulos, ontem, com trabalhos desenvolvidos e com vendas regulares.

Cotaram-se as apólices da União e as Minas de Sorteio, estavam, achando-se as Paulistas de 5 e 8 % sustentadas. Regularam as obrigações de Guerra firmes e os demais títulos.

Tudo o mais ficou como se vê das vendas e ofertas.

BOLSA

Apólices de União.

21 D. Emis. Nom.

155 Idem, port.

3 Idem, Emp. antigos

31 Idem, Emp. novos

Obrigações:

50 T. Nac. 1930.

50 T. Nac. 1943.

110 Ferrovias, Cr\$ 500.00

3 Guerra Cr\$ 100.00.

10 Idem, Cr\$ 1.000.00.

30 Idem, Cr\$ 500.00.

Após, estudados:

30 Minas, Rec. Econ. 1ª

24 Minas 1934, pt. 1ª série

35 Idem, pt. 2ª série

68 Idem, pt. 3ª série

173 Idem, 3ª série, c/ 3%

80 Idem, 3ª série, c/ 4%

15 São Paulo, 1927, 2ª série

10 Idem, 4ª Centenário

Apólices Municipais do Distrito Federal:

225 Emp. de 1904, port.

112 Decretos 1.550, 1913

81 Emprestimo 1.931

Após de Bancos:

5 Crédito Pessoal, Cr\$ 100.00, pref.

53 Comércio, nom. Cr\$ 200.00,

400

Companhias:

141 Columbia, Cia. Nac. de Seg. de Vida e Rendas

500

30 America Fabril, Cr\$ 200.00

300

20 Petrolina, n. o. m. Cr\$ 200.00

290

223 Brasileira de Energia Elétrica, Cr\$ 200.00, pt.

170

200 Columbia Capitalização Cr\$ 500.00

500

400 F. e L. Minas Gerais Cr\$ 200, pt.

182

3.500 Globex Importadora e Export. Cr\$ 1.000.00

331

167 Mesita Cr\$ 200.00

232

48 B. Mineira, pt. Cr\$ 1.000.00

1.333

12 S. Nacional, Cr\$ 200.00

200

300 Valéria Segunda, Cr\$ 200.00,

244

VENDA JUDICIAL

825 Apol. Diversas Emissões, portador, 5 %

753

OFERTAS DA BOLSA

Obrig. da União:

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

803

Tesouro, 1920, 7 %

813

Tesouro, 1920, 7 %

Vendas diversas Rádios e Geladeiras

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos armados e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B.: — Recebemos planos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, Rua Electoral, 140 — 142-180, a rua de Claudio, 122 entre Avenida e Gonçalves Dias. (0308)

2ª FEIRA
HORARIO
2-4-6-8
10 Horas

A Dama de Negro
Margaret Lockwood
Michael Wilding
Orson Welles
John McCallum
Heddy Lamarr

TELA PANORAMICA
HOJE
AS 2-4-6-8

A SELVA NUA
ELEANOR PARKER e CHARLTON HESTON
Aviso: AS PESSOAS DE NERVOS FRACOS DEVEM EVITAR AS EMOCÕES FORTE DESTE DRAMA!
PRODUÇÃO DE GEORGE PAL
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE METRO METRO METRO
O MAIOR DE TODOS
CINEMASCOPE
PERSPECTA
SOM ESTEREOFONICO

Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
MEL FERRER
ANNE CARMON
STANLEY BAKER
COLLIER CLAY
JAMES CLARK
JOHN GAVIN
JOHN HODGINS
JOHN LEE
JOHN LINDSAY
JOHN LLOYD
JOHN LUTHER
JOHN MASON
JOHN MONTGOMERY
JOHN NICHOLS
JOHN PEARSON
JOHN RICHARDS
JOHN ROSS
JOHN TAYLOR
JOHN THOMAS
JOHN WATSON
JOHN WILSON
JOHN WOOD
JOHN YOUNG

TEATRO DULCINA
(Ar refrigerado perfeito) — Tel. 32-5817

Hoje em vespéral às 16 hs. e à noite às 21 horas

DULCINA e ODILON
2 ÚLTIMOS DIAS
"O HOMEM DA MINHA VIDA"

De Michel Dulud — Trad. de Zuleide Duarte

Dia 17 — Primeira representação no Brasil de

"HELENA DE TROIA"
Diversíssima comédia de André Roussin, tra. de R. Magalhães Jor.
Os bilhetes para "Helena de Troia" já estão à venda.

PLAZA
A partir de 1/2 dia.

ASTORIA OLINDA RITZ COLOMBIA PRIMO H-LOBO MASCOTE

Volúpias Desenfreadas!
Ação Vertiginosa!

O Carrasco de Veneza
FRANCA MARZI
A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA ITALIANO!

CARLOS AYATECA IMPERATOR COLISEU RIO BRANCO ROSARIO BARONISA

A Rebelião dos Piratas
YVONNE DE CARLO
JOHN IRELAND
JAMES CRAIG
FORREST TUCKER
LYLE BEITGER
RICHARD ARLEN
CÓRIS POP
TECHNICOLOR
"HURRICANE WITH COMPLEMENTS NATIONAIS"

NACIONAL SÃO JORGE SÃO PEDRO 5ª FEIRA 6ª FEIRA

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

AS FÁBRICAS CIMO
PARA O CONFORTO DO SEU CINEMA OU DO SEU AUDITÓRIO

ROLLEIFLEX — 2.8
Nova, vende-se pela melhor oferta. Telefone: 23-2889, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas (dias úteis).

FOTOMETRO GE
Vende-se pela melhor oferta. Telefone: 23-2889, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas (dias úteis).

MAQUINA ELÉTRICA DE BARBEAR "SCHICK"
Vende-se, completamente nova. Telefone: 23-2889, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas (dias úteis).

"CALCULADORA ELÉTRICA"
"Monroe", toda automática, pouco uso, garantia, damos instruções. Cr\$ 26.000,00. Custo: 82.000,00, temos outras, também, com o mesmo preço. R. Rio Branco, 32, sala 21 — Telefones: 22-0289 e 33-3451.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
TEL. 22-4372

TEL. 22-5568

TEATRO DE BOLSO
Tels. 27-1037 só depois das 13 horas

HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

Uma das mais deliciosas sátiras

SILVEIRA SAMPAIO

Reserve desde já as suas localidades

HOJE PATHE GIGOS PAX PARADIS MAIA

Rio de Sangue
GEORGE MONTGOMERY
RICHARD DENNING
MARTHA HYER

FARINHA DE OSTRA
Cr\$ 1,00

Vende-se 10 toneladas, para entregas parceladas. — Fone 43-7071.

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE, Sábado, 11, às 20,45 — HOJE

LA FORZA DEL DESTINO
com RENATA TEBALDI, GIULIETTA SIMONATI, JOSÉ SOLER, PAOLO SILVERI, GIULIO NERI e GUILHERME DAMIANO nos principais papéis. Regente: OLIVIERO DE FABRITIS. Regisseur: RICCARDO MORGESCO.

Bilhetes à venda — Preços reduzidos — Traje de passeio

Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

AMANHÃ, Domingo, às 15,45 — AMANHÃ

3ª Vespéral de Assinatura

LIVRARIA KRAUS
LEIBIBLIOTHEK
Avenida Copacabana, 817 — Sala 4. (14755)

Importações -- Financiamento

Firma americana realiza financiamento para importações de máquinas industriais, agrícolas, tratores, navios, etc. Juros módicos. Os interessados podem procurar o sr. Augusto, das 9 às 12 horas, à Rua Pedro Américo n. 56 — loja. (18947)

ÓLEOS LUBRIFICANTES
DISTRIBUIDORES

Aceita-se distribuidores e revendedores para Óleos Lubrificantes nas principais praças do Brasil, incl. Dist. Federal. Respostas sob n. 2518 na portaria deste jornal. (2518)

Máquinas em geral

MAQUINA AUTOMÁTICA PARA FABRICAR COPOS DE VIDROS

Vende-se, inclusive (feeder), alimentador automático boca, sem uso, recentemente importada. Facilita-se o pagamento ou troca-se por propriedade. Tratar à Rua Armando Sales de Oliveira n. 7. Começa na Rua da Alfândega, 163. (02586) 78

ESTRUTURAS METÁLICAS ESTRUTAL
REPRESENTANTES: CIRB S.A.
Av. Rio Branco, 180
Tel. 22-2037

BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades —

LENZ
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MBM DE SÁ, 95 — TEL. 22-1121 — RIO

TRATOR

Vende-se um trator novo de pneus internacional modelo super M. B. Diesel 43 HP, equipado com arado de 3 discos, levantamento hidráulico, grade 32 discos, cultivador e plantadeira. Preço: Cr\$ 290.000,00

Tratar pelo telefone 42-9256 ou Av. Churchill, 129 - 11º and. - 4/1101 RIO DE JANEIRO (77967)

"ARAME PARA PREGOS"

8.000 kgs N. 6 a 16 — Cr\$ 12,50 p/kg.
3.000 kgs recozido, N.º 10 a 18 — Cr\$ 16,00 p/kg.
2.000 mols de aço de 2", N.º 18 Cr\$ 40,00 p/kg.
10.000 m2 de "INSULITE" (chapas para revestimento) de 8x4 e 10x4 pés — Cr\$ 65,00 p/m2

Informações: Tel. 47-0139 — Sr. Marcelo das 13 horas em diante. (20905) 78

CIMENTO

Novissimo POTY
Tel. 23-5342 -- Sr. Pedro 23-4744 (77745)

FÔRÇA & LUZ

Grupos geradores suecos de baixa rotação. Trifásico 230/133 volts, 50/60 ciclos, inclusive quadro completo com regulador de voltagem automático.

CALMO 18 KVA — 450 r. p. m.
CALMO 22 KVA — 450 r. p. m.
DROTT 41 KVA — 375 r. p. m.

ENTREGA IMEDIATA

Borghoff, Killer & Cia. Ltda.
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 85-A
TEL. 32-6043 — Rio de Janeiro
End. Teleg. — BORKILLER e TERMODIESEL (75742)

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Centro dos Professores da C.E.A.

O Presidente convoca os professores para uma reunião, dia 11-9-54, na sede do I.P.P.P. — Rua 7 de Setembro, 207 — 3.º — para tratar de interesse da Classe

O Presidente

LATÃO EM CHAPAS

Vendem-se. ns. 16 e 14, mole. Informações com sr. Arthur — Rua Melo e Souza, 101. Tel. 54-2040. (02481)

Miniaturas de bebidas

Particular vende garrafas avulsas ou em séries das mais variadas marcas e procedências, como seja U.S.A., México, Portugal, França, Argentina, Espanha, Itália, Escócia e nacionais. — Tel. 37-8142. (26039)

AUBUSSON legítimo

Francês, para 8 poltronas ou cadeiras Luis XV-XIV e quadros a óleo, séculos XVII e XVIII. Escola Holandesa e Francesa, vende-se urgente por motivo de viagem. Procurar sr. Larchette — Fone 35-0014 de 8 a 18 hs. (06139)

LANCHA

Lancha Sportman Columbia, 22 pés, Hollyalej, motor 158 HP, toda equipada c/ geladeira, rádio, capota para abrigo, velocidade 40 milhas. Em perfeito estado de conservação. Tratar 57-0832 — Cirilo. (06119)

ATENÇÃO! NÃO COMPRE

BARRACAS, SEM ANTES CONHECER ESTA MARAVILHA

Barracas IV Centenário

NAO TEM CORDAS — NAO TEM MADEIRAS

Perfeitamente portátil. Tão fácil de montar como o simples abrigo de um guarda-chuva. Monta-se em menos de 5 minutos. Indicada para esportistas, caçadores, pescadores, escoteiros, mil itares, engenheiros, corretores de imóveis, praias, etc. Comprim ou pegam uma demonstração nas seguintes casas:

Patente n.º 1494

MESBLA S/A
Rua do Passeio
ARMANDO OLIVEIRA & FILHOS
Rua Regente Feijó, 20
ESPORTES RAUL CAMPOS
Rua Miguel Couto, 27
R. VINELI & Irmão
Rua Buenos Aires, 234
EM NITERÓI

MESBLA S/A
Rua Visconde Rio Branco, 517
Fabricamos em tamanhos com capacidade de 2 a 10 camas e em diversos tecidos.

Fabricantes:
MORETTI & VIDALI LTDA.
Rua Augusta, 837 — São Paulo
Representante para o Brasil:
OSCAR ALLIZ
Rua Libero Badaro, 593, 2.º — Sala 220
Tel.: 31-4846 — SÃO PAULO (76722)

MAQUINETA MESMO

Zilco Ribeiro
apresenta sua nova produção!

Follies
de Melina Guimarães e Zilco Ribeiro

ESTREIA 3ª-FEIRA DIA 14 ÀS 21 HORAS

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e persianas com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Organizações sem compromisso. Fone 25-6478. Rua Pedro Américo, 69. (05032)

REPRESENTAÇÃO

Fábrica de tinta para canetas-tinteiro, produzindo embalagem popular (tipo escolar) e de luxo (caixinhas), com carcos próprios para entregas no interior (fazendo viagens mensais para cada zona), permitindo aceitar pequenos pedidos, desde entendimento com organizações de vendas com corpo de vendedores no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas (Sul) e Estado de S. Paulo. Fábrica: Rua Dagmar Fonseca, 140. Inf. tel. 29-9551 (Dr. Simões). A partir das 14 horas, mesmo hoje. (06119)

MILHO HÍBRIDO

CHEGOU ESTOQUE NOVO

ARTHUR VIANNA & CIA DE MAT. AGRÍCOLAS
Telefone: 42-7848 (74733)

CAIPA E QUEDA DO CABELO

PILOGENIO

FRANCKO GIFFONI & CIA - RUA 1 DE MARÇO, 17 - RIO

MÁQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. (27384)

Americana vende

sofá francês acolchoado de vermelho em excelente condição — também cômoda de jacarandá com tampo de mármore. Venda final. Preços reduzidos. Av. Copacabana, 7 - apto. 1201 — 57-7474. (13937)

FÁBRICA — DEPÓSITO

SÃO CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

Vende-se próximo à Praça da Bandeira, edifício de dois andares, construção nova, própria para fábrica ou depósito de indústria pesada. Terreno de 18x26,60, sendo 700 m2 construídos. Elevador de carga, entrada para automóvel. Piso do andar térreo para 8.000 ks.; andar superior 1.500 ks. por m2. Telefonar para 52-9678 — Sr. Roberto. (73972) 91

BARCO A VELA

Super-Snipe — Vendo novo, todo pintado, com mastro, retranca, leme e remo. Tratar com Jorge. Tel. 47-1360 — Preço Cr\$ 17.000,00. (6223) Jornal. (39022) 78

MOTOR DIESEL 1000 H.P.

COMPRASE

Em perfeito estado e disponível no Brasil. Preferência marítimo. Oferta detalhada para caixa 26.023 desta (6223) Jornal. (39022) 78

ALUGUEIRAS E VENDAS

Centro

CENTRO — SOB LOJA — Aluga-se o Edifício Anita, bloco D, Rua México 31. Conjunto para Escritório com sala, 3 salas, armário e instalações sanitárias. Preço de aluguel de 8.000,00 e imposto. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves no conjunto 303 — Tel. 51-1218, no mesmo edifício sob-loja. (28607) 1

ALUGA-SE sala para escritório comercial Alvim nº 27, 5.º andar grupo 51. (50594) 1

FRANKLIN ROOSEVELT 39 — Aluga-se todo o 8.º andar do Edifício Portugal medindo 716 m², com vinte salas e dependências sanitárias. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA MOURA CARNEIRO, Ovidor 54, 4.º sala, 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (50599) 1

CENTRO — Alugueiros a Rua da Assembleia 39, 4.º andar, cada sala de 140m² por 4.300 cruzeiros, cada sala de 140m² com entrada, grande sala, banheiro completo e kitchen. Ver no local e tratar na Rua do Carmo 27 — 6.º — Tel. 22-1880. (50599) 1

CINELANDIA — Alugueiros aptos para casal, de frente ampla, com 2 quartos e sala (Cr\$ 5.500,00) e quarto e sala (Cr\$ 4.000,00) em prédio novo, com piscina e cancela. (50191) 1

CENTRO — Rua Guilherme Marconi 117 apto. 411. Alugueiros ótimo apartamento com 4 quartos, sala, banheiro, kitchen, e varanda envidraçada. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50228) 1

RUÁ DA ASSEMBLEIA, 39 — Sala, 1.000. Alugueiros ótima sala em la. localização, frente com jardim, kitchen. Ver no local com o porteiro e tratar na EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA., a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (27187) 1

FRANKLIN ROOSEVELT 39 — Alugueiros no Edifício Portugal os apartamentos do 7.º andar, constantes de sala e quarto conjugado, kitchen e banheiro. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA MOURA CARNEIRO, Rua Ovidor 54, 4.º sala, 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (50598) 1

ALUGUE-SE em ótimo ponto junto aos separados, dois bons apartamentos com 2 quartos e sala, em prédio do prédio sítio a Rua Francisco Muroli, 2.º andar, cada um de sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque (11 peças), tudo de frente novo e completamente independente. Chaves com o porteiro. (27330) 1

CENTRO — Alugueiros aptos, 801 da Rua de Araripe, 4.º sala, 4, constante de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Aluguel 5.000,00 cada. Chaves por favor no 1.º andar, a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 47-1841 e 47-5885. (50228) 1

ESPLANADA — Aluga-se a Avenida Franklin Roosevelt nº 39, apto. 1.216, apartamento com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha, com 1.000 cruzeiros. Chaves no local, com o porteiro BARRETO. (50273) 1

SALAO — Aluga-se um ótimo salão de frente com 140m². Ver com o porteiro a qualquer hora a Rua Senador Dantas, 19, sobrela. Tratar com o proprietário. (50248) 1

SALAS — Salas, Alugueiros ótimo conjunto de salas, próprio para escritório comercial ou Consultório. Informações com Da. TERESA a Rua México 41 — 3.º andar. Não se atende pelo telefone. (50248) 1

APARTAMENTOS — Alugo ótimo apartamento de frente, primeira localização, tanto serve para escritório como para moradia, na Rua Evaristo da Veiga, 35 — Apartis, nos 1.º e 12.º andares. Preço de aluguel, 1.000 cruzeiros. Chaves no local, com o porteiro. (50248) 1

CENTRO — Apartamento — Alugo ótimo apartamento de frente em primeira localização, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e banheiro completo. Chaves com o porteiro MALAQUIAS. Tratar pelo tel. 43-8892 com RAIMES menos domingo. (50248) 1

CASTELO — Casa em filho procura sala ou quarto grande, sem móveis com refecção. Não serve para casal. Tel. 22-7435. (50215) 1

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se a Rua da Alfândega nº 111-A, ótima sala para escritório, com 1.000 cruzeiros. Chaves no local, com o porteiro. (50248) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Centro — Aluga-se o melhor ponto comercial a Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala, 1.000 cruzeiros. Chaves no local, com o porteiro. (50248) 1

CENTRO — Aluga-se, somente para escritório de firma comercial ou Consultório, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e banheiro completo. Chaves no local, com o porteiro. (50248) 1

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se o apto. 603, sala a praça Aguirre Cerda, 17, com hall, sala, 2 quartos, varanda (jardim de inverno), banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências empregada. Chaves com o zelador. — Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. — Seção de Administração, Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel. 22-4165, ramal 8. (50210) 1

CINELANDIA — Aluga-se uma sala com banheiro completo próprio, servindo para escritório ou residência, a Rua Alvaro Alvim nº 27, 5.º andar, sala 1. Preço Cr\$ 2.800,00. Ver com o porteiro do prédio e tratar com Sr. Araújo na sala 812 do mesmo edifício. (50248) 1

Aldeia Campista — Aluga-se o apartamento 101, sítio a Rua dos Artistas, 173, constante de sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Chaves na Rua Pereira Neves, 246, com D. ELVIRA — a qualquer hora. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. — Seção de Administração, Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel. 22-4165, ramal 8. (50210) 1

Andaraí e Grajaú — Aluga-se a Rua Barão de Marquês, nº 732, o apartamento nº 101, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, com piscina e cancela. Contrato de 2 anos e fidejussão. Ver no local, tratar a Rua da Quitanda, nº 3 — 3.º andar, com Adário. (50248) 1

ALUGA-SE apartamento pintado de novo, terço e de frente a Rua Grajaú 223 apto. 101 tem 3 bons quartos e sala, banheiro completo com box e dependências de empregada, com tanque de 2 e 2 casas e flador. Chaves na via em frente casa 12. Tratar pelo tel. 43-8892. (50248) 1

GRAJAÚ — Aluga-se em lugar saudável, Rua de Fora 143 apto. 101, com três quartos e demais dependências. Aluguel Cr\$ 3.200,00. Chaves no 1.º andar da mesma rua ou do proprietário. Flador idêneo ou depósito. (50248) 1

GRAJAÚ — Aluga-se amplo apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, varanda, quarto, banheiro de empregada e área de serviço com tanque, peças grandes e bom iluminado. Aluguel Cr\$ 3.600,00, água ou depósito. Ver no local e tratar na Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

GRAJAÚ — Alugueiros aptos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Tudo amplo, lugar para carro. Rua Marechal Joffe nº 118 chaves e informações no apto. 302. (50248) 1

CENTRO — Alugueiros a Rua da Assembleia 39, 4.º andar, cada sala de 140m² por 4.300 cruzeiros, cada sala de 140m² com entrada, grande sala, banheiro completo e kitchen. Ver no local e tratar na Rua do Carmo 27 — 6.º — Tel. 22-1880. (50599) 1

CINELANDIA — Alugueiros aptos para casal, de frente ampla, com 2 quartos e sala (Cr\$ 5.500,00) e quarto e sala (Cr\$ 4.000,00) em prédio novo, com piscina e cancela. (50191) 1

CENTRO — Rua Guilherme Marconi 117 apto. 411. Alugueiros ótimo apartamento com 4 quartos, sala, banheiro, kitchen, e varanda envidraçada. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50228) 1

RUÁ DA ASSEMBLEIA, 39 — Sala, 1.000. Alugueiros ótima sala em la. localização, frente com jardim, kitchen. Ver no local com o porteiro e tratar na EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA., a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (27187) 1

FRANKLIN ROOSEVELT 39 — Alugueiros no Edifício Portugal os apartamentos do 7.º andar, constantes de sala e quarto conjugado, kitchen e banheiro. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA MOURA CARNEIRO, Rua Ovidor 54, 4.º sala, 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (50598) 1

ALUGUE-SE em ótimo ponto junto aos separados, dois bons apartamentos com 2 quartos e sala, em prédio do prédio sítio a Rua Francisco Muroli, 2.º andar, cada um de sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque (11 peças), tudo de frente novo e completamente independente. Chaves com o porteiro. (27330) 1

CENTRO — Alugueiros aptos, 801 da Rua de Araripe, 4.º sala, 4, constante de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Aluguel 5.000,00 cada. Chaves por favor no 1.º andar, a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 47-1841 e 47-5885. (50228) 1

ESPLANADA — Aluga-se a Avenida Franklin Roosevelt nº 39, apto. 1.216, apartamento com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha, com 1.000 cruzeiros. Chaves no local, com o porteiro BARRETO. (50273) 1

SALAO — Aluga-se um ótimo salão de frente com 140m². Ver com o porteiro a qualquer hora a Rua Senador Dantas, 19, sobrela. Tratar com o proprietário. (50248) 1

SALAS — Salas, Alugueiros ótimo conjunto de salas, próprio para escritório comercial ou Consultório. Informações com Da. TERESA a Rua México 41 — 3.º andar. Não se atende pelo telefone. (50248) 1

APARTAMENTOS — Alugo ótimo apartamento de frente, primeira localização, tanto serve para escritório como para moradia, na Rua Evaristo da Veiga, 35 — Apartis, nos 1.º e 12.º andares. Preço de aluguel, 1.000 cruzeiros. Chaves no local, com o porteiro. (50248) 1

CENTRO — Apartamento — Alugo ótimo apartamento de frente em primeira localização, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e banheiro completo. Chaves com o porteiro MALAQUIAS. Tratar pelo tel. 43-8892 com RAIMES menos domingo. (50248) 1

CASTELO — Casa em filho procura sala ou quarto grande, sem móveis com refecção. Não serve para casal. Tel. 22-7435. (50215) 1

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se a Rua da Alfândega nº 111-A, ótima sala para escritório, com 1.000 cruzeiros. Chaves no local, com o porteiro. (50248) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Centro — Aluga-se o melhor ponto comercial a Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala, 1.000 cruzeiros. Chaves no local, com o porteiro. (50248) 1

CENTRO — Aluga-se, somente para escritório de firma comercial ou Consultório, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e banheiro completo. Chaves no local, com o porteiro. (50248) 1

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se o apto. 603, sala a praça Aguirre Cerda, 17, com hall, sala, 2 quartos, varanda (jardim de inverno), banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências empregada. Chaves com o zelador. — Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. — Seção de Administração, Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel. 22-4165, ramal 8. (50210) 1

CINELANDIA — Aluga-se uma sala com banheiro completo próprio, servindo para escritório ou residência, a Rua Alvaro Alvim nº 27, 5.º andar, sala 1. Preço Cr\$ 2.800,00. Ver com o porteiro do prédio e tratar com Sr. Araújo na sala 812 do mesmo edifício. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo ótimo apartamento com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e WC, de empregada em edifício com sala e quarto conjugado, banheiro completo, cozinha completa e área. Chaves com o porteiro Sr. Mário. Aluguel Cr\$ 2.700,00. Ver no local e tratar com LOMENDS & SONS, Lda., Avenida Pres. Vargas, 290-2.º andar. Ramal 18. (5121) 8

BOTAFOGO — Morro da Visitação, Aluga-se apto., c/ telefone, Belém, vista, três quartos e dependências. Tel. 45-0055. (20565) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se confortável residência, c/ piscina e telefone. Faria arborizada. Maravilhosa vista. Telefone 45-0055. (5121) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento na Praia de Botafogo, 142, apto. 71. Edifício Persepolis, de frente com linda vista, mobiliado, tendo entrada, grande living, 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Todas as dependências de empregada. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5527. (50248) 1

BOTAFOGO — Alugo o apto. 909, da Rua Marques de Abrantes 37, de frente, constante de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

ARPOADOR — Pósto 6 — Rua Joaquim Nabuco, 189, apto. 106. — Alugueiros este ótimo apartamento constando de sala e quarto conjugado, banheiro completo, cozinha completa e área. Chaves com o porteiro Sr. Mário. Aluguel Cr\$ 2.700,00. Ver no local e tratar com LOMENDS & SONS, Lda., Avenida Pres. Vargas, 290-2.º andar. Ramal 18. (5121) 8

ARPOADOR — Na Rua Gustavo Sampaio nº 856, esquina de Princesa Isabel, aluga-se o apto. n. 602, com duas salas, 2 quartos, cozinha, armários embutidos e demais dependências. Informações Tel. 27-9843. (5048) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, a Rua Constante Ramos 73, apartamento n. 303, com dois quartos, sala, saleta e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

COPACABANA — Aluga-se apart. sala, quarto, banheiro, cozinha, inteiramente mobiliado, na Rua Figueiredo Magalhães n. 118, apto. 606. Aluguel Cr\$ 3.000,00. Ver no local e tratar com LOMENDS & SONS, Lda., Avenida Pres. Vargas, 290-2.º andar. Ramal 18. (5121) 8

ALUGA-SE em casa de família um quarto de frente, com varanda, com tanque, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

LIDO — Alugo mobiliado apartamento de uma peça com cozinha, banheiro, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento 3 qts, living, jardim de inverno, banheiro social, copa, cozinha, dep. de empregada e garagem. Rua Ribeiro da Silva n. 308. Leme (5078) 8

COPACABANA — Aluga-se a Rua Barata Ribeiro 345 ótimo apartamento 801, de frente, com 3 bons quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, copa-cozinha, banheiro com box, dependências de empregada e grande área de serviço muito clara. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

COPACABANA — Aluga-se um bonito apartamento de esquina. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 3.200,00. Rua Barata Ribeiro, 793, apto. 601. Chaves com o porteiro. (50248) 1

AVENIDA ATLANTICA, 3318 — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE por 3.000,00 o apto. 101 da Rua Miguel Lemos à esquina de Av. Atlântica, de sala-quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Tratar Rua Carmo 35 Sala 702 — Fone 32-3093. (24909) 8

ALUGO DE FRETE — No Edifício Rio Largo a Av. Princesa Isabel, esquina com a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala, 2 quartos, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, com móveis e refecção. Residência familiar. Av. Princesa Isabel, 11, esquina Av. Atlântica. (5026) 8

ALUGO MOBILIADO — Apto. de quarto, 3 salas, cozinha, área grande de serviço, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar no Banco Itaú, 40, apto. 606. (50248) 1

COPACABANA — Aluga-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, saleta, quarto e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 27-9843. (5048) 8

ALUGA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos

ALUGA-SE o prédio à Rua Luiz Zau, cheta n.º 111 (Riachuelo). — Trata-se de Rua Dias da Cruz n.º 433. — Meyer. (02521) 29

MAR HERMES — Rua 4, n.º 333. Jardim SULCAP. Ótima residência, sala, 3 quartos, cozinha etc. Chaves (02535) 29

ENGA-DE DENTRO — Rua Frel Henrique, 302 (lado da Av. Suburbana). Apart. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ALUGA-SE apartamento térreo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua André Azevedo 108, Olaria. (02051) 20

Niterói

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

ICARAI — Niterói — Apartamento — Aluga-se com 1 sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, fogão, banheiro, chuveiro, etc. Chaves. (02535) 29

SOBRELOJA — EDIFÍCIO SEGURADORAS

RUA SENADOR DANTAS, 74

Alugamos neste moderno Edifício excelente sobreloja, com cerca de 500 m2. servida de ar condicionado e elevadores privativos. Ver no local. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — 2.º andar — Telefones 43-0905 e 43-9084. (2149) 38

DEPÓSITO

Firma importadora de material elétrico pesado, procura depósito com cerca 800 m2, para alugar, em zona de fácil acesso. Preferência zona portuária. Cartas para 2447 na portaria deste jornal. (02472) 38

ALUGA-SE CASA

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

na Avenida Delfino Moreira n. 180, Leblon, para família de alto padrão, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Chaves. (02535) 29

EMPREGOS DIVERSOS

OFERECE-SE rapaz para trabalhar com família que vai viajar e que precisa de um condutor para o carro. Informações tel.: 28-020. (2531) 33

FOTOCOPIA — Precisa-se de um operador com muita prática. R. 1.º de Março, 35 — 1.º and. 31. (08333) 53

TORNEIROS MECANICOS E FERRAMENTEIROS — Precisa-se com prática. Apresentar-se com referência à Rua Lício Cardoso n.º 324, procurar Sr. JORGE. (3159) 33

GRANDE OPORTUNIDADE para moços que desejam aprender uma profissão técnica especializada. A ITAL-CABLE dará início em breve a um curso de cabotagem para preparar e admitir técnicos para as suas necessidades. A admisão ao curso é subordinada à conclusão de exames gerais de eletrônica e matemática. Durante o curso os alunos receberão adequada bolsa de estudos. Dirigir-se à Rua Buenos Aires n.º 40, and. 10 às 12 horas. (20888) 53

Precisa-se de cozinheira de forno e fogão que tenha carteira de referência, paga-se bem. Telefonar para 25-6731 das 10 às 12 horas. (25225) 53

DAMA DE COMPANHIA para senhora, moça ou menina, não capital ou fôr. Carta para n.º 6308 deste jornal. (0308) 53

MOÇA — Tendo conhecimento de enfermagem, oferece para serviço particular. Telefone: 45-3165. (08481) 53

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de cozinheira e arrumadeira para casa sem filhos. Telefonar para 47-1630 depois das 14 horas. (0311) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Bom ordenado — Tratar tel. 26-5788. (0311) 53

COZINHEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família, sabendo servir à francesa. Ordenado Cr\$ 1.500,00. Tratar à Rua Barão da Torre n.º 277 apto. 402. (05143) 53

OFERECE-SE cozinheira extra: Especialista em jantar, almoço e salada; pratos para cocktail. Rua Marques de S. Vicente 127 — Bloco-B — Casa 3. Telefone 37-0825 — Chamar JENY. (08274) 53

CASAL — Precisa-se de uma cozinheira para arrumadeira, para casa na Gávea. Paga-se muito bem. Tratar depois das 11 horas à rua Passandú 83 Apto. 26. (13957) 53

GOVERNANTE ESTRANGEIRA — Precisa-se de moça educada com prática para tomar conta de uma criança, falando um pouco de português. Bom ordenado. Paga-se bem. Tratar à Avenida Atlântica 2038, Apto. 101, Pósto 3, a partir de 11 horas. (6125) 53

OFERECE-SE — Controle de estoque, almoxarifado, expedição de mercadorias, etc. Experiência em inglês e português; algo de inglês, para cargo de responsabilidade, sendo necessário Respostas para 2-4371 por via desta jornal. (24731) 53

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

EMPREGOS DIVERSOS

OFERECE-SE rapaz para trabalhar com família que vai viajar e que precisa de um condutor para o carro. Informações tel.: 28-020. (2531) 33

FOTOCOPIA — Precisa-se de um operador com muita prática. R. 1.º de Março, 35 — 1.º and. 31. (08333) 53

TORNEIROS MECANICOS E FERRAMENTEIROS — Precisa-se com prática. Apresentar-se com referência à Rua Lício Cardoso n.º 324, procurar Sr. JORGE. (3159) 33

GRANDE OPORTUNIDADE para moços que desejam aprender uma profissão técnica especializada. A ITAL-CABLE dará início em breve a um curso de cabotagem para preparar e admitir técnicos para as suas necessidades. A admisão ao curso é subordinada à conclusão de exames gerais de eletrônica e matemática. Durante o curso os alunos receberão adequada bolsa de estudos. Dirigir-se à Rua Buenos Aires n.º 40, and. 10 às 12 horas. (20888) 53

Precisa-se de cozinheira de forno e fogão que tenha carteira de referência, paga-se bem. Telefonar para 25-6731 das 10 às 12 horas. (25225) 53

DAMA DE COMPANHIA para senhora, moça ou menina, não capital ou fôr. Carta para n.º 6308 deste jornal. (0308) 53

MOÇA — Tendo conhecimento de enfermagem, oferece para serviço particular. Telefone: 45-3165. (08481) 53

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de cozinheira e arrumadeira para casa sem filhos. Telefonar para 47-1630 depois das 14 horas. (0311) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Bom ordenado — Tratar tel. 26-5788. (0311) 53

COZINHEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família, sabendo servir à francesa. Ordenado Cr\$ 1.500,00. Tratar à Rua Barão da Torre n.º 277 apto. 402. (05143) 53

OFERECE-SE cozinheira extra: Especialista em jantar, almoço e salada; pratos para cocktail. Rua Marques de S. Vicente 127 — Bloco-B — Casa 3. Telefone 37-0825 — Chamar JENY. (08274) 53

CASAL — Precisa-se de uma cozinheira para arrumadeira, para casa na Gávea. Paga-se muito bem. Tratar depois das 11 horas à rua Passandú 83 Apto. 26. (13957) 53

GOVERNANTE ESTRANGEIRA — Precisa-se de moça educada com prática para tomar conta de uma criança, falando um pouco de português. Bom ordenado. Paga-se bem. Tratar à Avenida Atlântica 2038, Apto. 101, Pósto 3, a partir de 11 horas. (6125) 53

OFERECE-SE — Controle de estoque, almoxarifado, expedição de mercadorias, etc. Experiência em inglês e português; algo de inglês, para cargo de responsabilidade, sendo necessário Respostas para 2-4371 por via desta jornal. (24731) 53

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2 mil cruzeiros; de sala, 1 mil cruzeiros; de garagem, 500 cruzeiros; de móveis, 1 mil cruzeiros; de eletrodomésticos, 500 cruzeiros; de outros, 500 cruzeiros. Total: 25 mil cruzeiros. Ver sabado e domingo. (08212) 63

VENDE-SE — Sala de jantar, mogno, 7 mil cruzeiros; de cozinha, porcelana, 4 mil cruzeiros; de banheiro, 3 mil cruzeiros; de quarto, 2

Correio da Manhã

FIRST BOY CREDENCIADO PELA ÚLTIMA CARREIRA

Continua em forma o filho de Grey Lady — Grumete e Dansarino, duas boas montarias do líder Rigoni — Corviglia em boa oportunidade — Fair Copy, Zarga, Ibsen e Mandi, outros escolhidos — Programa — Montarias — Forfaits

Proseguindo nesta maratona que não cansa o carereista, temos hoje, uma sabatina interessante. Das oito provas programadas, todas interessantes e equilibradas, destacamos a que se destina a nacional de quatro anos mais de três vitórias onde o nome de First Boy ganha destaque. Este filho de Grey Lady, aparece com força da con-

tendo de vez que, sua última atuação foi das mais convincentes, pois perdeu a Navarino, após forte luta travada, na excelente marca de 81 para os 1.400. Agora, livra-se de adversário, encontra ótima oportunidade, pois os seus principais antagonistas têm sido derrotados com frequência. A última prova do programa

também desperta interesse. A presença de Dansarino, este discutido corredor dos prados sulinos, dá algum valor a competição, onde aparece como um vencedor iminente.

HORARIO

A reunião terá início às 14 horas e o último páreo está marcado para às 17 horas e 10 minutos.

PISTA

A reunião será desdobrada na pista de areia que se encontra leve.

FORFAITS

Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Senta a Pua, Toropi (20), Clilaro, L. Fúria, Campo Grande, Monte Vernon, Baitaca e Nordesino.

PAREO POR PAREO

Corviglia, no retrospecto, defende-se de China, esta perigosa na distância. Balança, mais aguerida, promete melhor atuação.

Grumete, em ótima forma, aparece entre os primeiros. Juntamente com Corralico, cuja vitória de outro dia foi muito convincente. Don Euvardo, sempre chegando perto, alimenta pretensões.

Fair Copy, vindo de boas carreiras, reúne amplas possibilidades. Manicoré, deixando impressão no apronto, e Camandulo, retornando em boas condições, são os principais adversários.

Zarga, correndo muito, aparece como força. Acssada por Osculo, este cada vez melhor, enquanto Barran, em condições regulares, infunde algum receio.

First Boy, vindo de ótima atuação, não deve perder a carreira. Treinador, exigindo melhor direção, e Jangol, mantendo a forma, são outros nomes do páreo.

Ibsen, corrido com mais calma, traz a preferência de muitos. Corcovado, melhor estendido, e Danilo, vindo de boa atuação, são adversários perigosos.

Mandi, retornando em condições, enfrenta uma companhia camarada. Onde Avante, em ótima fase, e Letrado, vindo de carreira expressiva, prometem obter resistência.

Dansarino, gostando mais da areia, aparece como força destacada. Emoaze, sempre aparecendo no final, e Mercury, cada vez mais firme, esperam embarçar as pretensões do favorito.

NO MARACANA

SÃO CRISTÓVÃO E BANGU ABREM A RODADA

Jogará na tarde de hoje no Estádio do Maracanã, as equipes do São Cristóvão e do Bangu, abrindo a quarta rodada do presente campeonato carioca de futebol. O prêmio poderá proporcionar ao público cariocas momentos de grande tensão e que pesa a maior hierarquia dos banguenses. Na verdade, os pontos de Elbe de Pádua Lima (Tím) deverão encontrar um valoroso antagonista pela frente, o que indiscutivelmente reverte em benefício da refrega que ganhará assim maior movimentação e interesse.

Os "cadetes" não foram felizes na primeira apresentação contra o Vasco. Nos jogos subsequentes, entretanto, se refizeram e se não conseguiram vitórias, pelo menos apresentaram uma melhoria nos seus níveis de atuação, donde os resultados mais favoráveis como o empate do sábado último contra o América.

Quanto ao Bangu, verificou-se justamente o inverso. Tendo goado espetacularmente ao Madureira no primeiro jogo do certame, não mais conseguiu o grêmio alvirrubro repetir a performance. Com dificuldade, venceu o Olaria e da mesma forma a Portuguesa. Daí a possibilidade de um provável equivalência de forças na pugna desta tarde, muito embora a lógica, tenha de se apontar o quadro de Moça Bonita como o favorito do encontro "mercê da melhor capacidade técnica do seu plantel".

O prêmio terá início às 15.30 horas, enquanto a preliminar que estará a cargo das equipes de aspirantes começará às 13.30 horas.

Os clubes salvos modificações de última hora, apresentarão as seguintes constituições: S. CRISTÓVÃO — Helio, Manfredo e Ivan; J. Alves, Severino e Decio; Geraldo, Arlindo, Santo Cristo, Orlando Vinas e Carlinhos.

BANGU — Jorge, Hilton e Toribio; Haroldo, Zólimo e Edson; Miguel, Meneses, Zilzindo, Decio e Nilvo.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Bonsucesso registrou na Federação Metropolitana de Futebol o contrato do jogador Nilo.

O atacante Ambrós está com sua situação devidamente legalizada tendo o Fluminense registrado o seu contrato, ontem, na entidade gaúcharina.

O Clube Internacional de Regatas promove, amanhã, uma competição de remo, como parte dos festejos comemorativos ao 54.º aniversário de fundação, que transcorre no dia 16 do corrente.

A prova é patrocinada pelo desportista Paulo Jacó, que oferecerá medalhas de prata e bronze às equipes colocadas respectivamente em 1.º e 2.º lugares.

A apuração de votos para escolha da Rainha da Primavera do Internacional, realizada quinta-feira passada, ofereceu o seguinte resultado:

1.º lugar, Rosa Maria, 7.634 votos; 2.º lugar, Soemés Falcão, 5.600 votos; 3.º lugar, Gulomar Rosa, 4.700 votos; 4.º lugar, Ethel Wilson, 1.800 votos; 5.º lugar, Laudelina Célia, 1.450 votos; 6.º lugar, Celi Alves, 1.400 votos.

A última apuração será procedida no dia 16 do corrente, quinta-feira, às 20.30 horas.

SABARÁ RECUPERADO

Tem sua posição garantida no prélio com o Canto do Rio — O Vasco apresentará a mesma equipe que derrotou o Madureira — Vetada a concentração da Lagoa

O Vasco com um simples individual e bate-bate apurou para seu quarto compromisso, que se realizará no sábado, o jogo com o Niterói, contra o Canto do Rio.

Com relação a escalacão da equipe, há dúvidas com relação ao ponteiro Sabará, que foi suscitado quando da excursão do Vasco à Jacareizinho. Todavia, Sabará, examinado ontem pelo Dr. Médico teve sua situação resolvida já que foi considerado apto para enfrentar o Canto do Rio. Nessas condições, não haverá necessidade do técnico Flavio Costa aproveitar o meio Maneca e deslocando Ademir para a extrema-direita. Jogará assim, o mesmo quadro que derrotou o Madureira domingo último.

OBSERVAÇÃO — É importante notar que houve mudança no horário de jogo de hoje, o aquático entre o Vasco e o Canto do Rio, que se realizará às 15.30 horas, e o AMAN, programado anteriormente para às 20.30, mas que de comum acordo foi antecipado para às 18.30 horas do mesmo dia 12.

VETADA A CONCENTRAÇÃO DA LAGOA

A equipe de futebol do Vasco não mais se concentrará na sede

MATINAIS

Cadi não se esforça — Dingo em ótima forma — Kisber deixa impressão — As melhores de Ormandie

O dia é de pouca atividade mas, mesmo assim, desperta algum interesse. Seta inicia o desfile, defendendo a reta em 38" 2/5, bem, na 45" 3/5, com facilidade. Batalleur vem a seguir, mas não anima com seus 38" na reta, algo instigado. O que não acontece com Hornet que melhora para 36" 2/5, chegando com ótima disposição. Path Finder também deixa impressão ao cravar 36", com boa ação. Já Mont Royal deixa de descer com seus 39", correndo pouco e parando de estado logo após o exercício. Enquanto Dingo, traz o melhor trabalho da semana, confirma o esperado registrando 42" 2/5 nos 700, com ótima ação.

Fiarot é alvo das atenções mas o defensor do stud Chama não apresenta forte, passando os 700 em 45" 3/5, com facilidade. Batalleur vem a seguir, mas não anima com seus 38" na reta, algo instigado. O que não acontece com Hornet que melhora para 36" 2/5, chegando com ótima disposição. Path Finder também deixa impressão ao cravar 36", com boa ação.

Mont Royal deixa de descer com seus 39", correndo pouco e parando de estado logo após o exercício. Enquanto Dingo, traz o melhor trabalho da semana, confirma o esperado registrando 42" 2/5 nos 700, com ótima ação.

Quinbar retorna melhorado e desce a reta em 37", sem fazer força. Marca melhorada para 36" 1/5 por Cildo, que chega bem, embora não seja apresentado ao as chaves chegaram. Dingo aumenta para 37" 1/5, com a mesma facilidade. Batalleur vem a seguir, mas não anima com seus 38" na reta, algo instigado. O que não acontece com Hornet que melhora para 36" 2/5, chegando com ótima disposição. Path Finder também deixa impressão ao cravar 36", com boa ação.

Mont Royal deixa de descer com seus 39", correndo pouco e parando de estado logo após o exercício. Enquanto Dingo, traz o melhor trabalho da semana, confirma o esperado registrando 42" 2/5 nos 700, com ótima ação.

Quinbar retorna melhorado e desce a reta em 37", sem fazer força. Marca melhorada para 36" 1/5 por Cildo, que chega bem, embora não seja apresentado ao as chaves chegaram. Dingo aumenta para 37" 1/5, com a mesma facilidade. Batalleur vem a seguir, mas não anima com seus 38" na reta, algo instigado. O que não acontece com Hornet que melhora para 36" 2/5, chegando com ótima disposição. Path Finder também deixa impressão ao cravar 36", com boa ação.

Mont Royal deixa de descer com seus 39", correndo pouco e parando de estado logo após o exercício. Enquanto Dingo, traz o melhor trabalho da semana, confirma o esperado registrando 42" 2/5 nos 700, com ótima ação.

AGRADECIMENTO

Recebemos, e agradecemos a gentileza, o catálogo dos produtos das Haras São José e Expeditus que deverão participar nos leilões deste ano providos pelo Jockey Club de São Paulo.

O Grande Prêmio Conde de Hersberg

Criterium de Potros

Criado em 1908 para animais de três anos de idade, com o nome de clássico Esperança, passou em 1926 a ser denominado de "Criterium de Potros". A sua criação foi deliberada em 7 de junho de 1926 a fundação do Jockey Club e elevado à categoria de grande prêmio em 1942.

Seu primeiro ganhador foi o tordilho Soberano, o glorioso representante da "elevage" francesa filho de Le Samartiano e Ben Alimé de propriedade de Bernardino Moreira de Andrade, que montado pelo jóquei Domingos Ferreira, derrotou na corrida de 19 de abril do ano de sua instituição, no Prado Fluminense, os cavalos Premier Diamond e Grand Ami, em 1.700 metros.

De 1909 até 1924, deixando apenas sete realizações em 1912, inscreveu-se no nome na lista de seus vencedores, Tanus, francês, por Brage-

lone e Tarte (A. Villalba); Zambor, argentino, por Sea King e Zamaneu (P. Zabalza); Macistro (O. Trem de Luxe), francês, por Winkfield Pride e Paladine (M. Macedo) em 1.700 metros; Mont d'Or, inglês, por Long Tom e Shearling (H. Stuart) em 1.650 metros; Rohallion, inglês, por Mauverin e Faskally (A. Gibbons) em 1.700 metros; Campo Alegre, inglês, em 1.800 metros; Big Boy, inglês, por Ocaso e Ballochne (D. Ferreira); Blitt, inglês, por Count Schomberg e Sweet Downs (H. Mitchell) em 1.800 metros; Battery, inglês, por Marco e Naphalia (D. Suarez); Walsh, inglês, por Barcadale e Hornet's Park (R. Rodriguez); Setracie, inglês, por Ambassador e Stetling Star (W. Lima); Penny, inglês, por Stornway e Pried (D. Suarez); Black Jester e Miridia (D. Suarez); Galarin, uruguaio, por Grady e Li-

le (R. Watson) e Cacique, argentino, por Baradale e Pas al mal (J. Escobar) em 2.000 metros.

Destinado aos produtos nacionais de três anos de idade em 1925, foram seus ganhadores até 1931, Guirato, paulista, por Sin Rumbo e Domination (J. Salate) e Rival, paulista, por Novely e Miss Fluminense (A. Feljé) em 1.600 metros; Matazazo, paranaense, por Liniers e La China (A. Feljé); Leviathan, paulista, por As de Espadas e Ovacion (D. Plata (R. Freitas) e Xenon, paulista, por Sin Rumbo e Oliveira (J. Salate) em 1.600 metros.

Incorporado ao programa clássico do Jockey Club Brasileiro em 1932, com o Criterium de Potros, no percurso da milha, levantaram-no sucessivamente, Calcó, pernambucano, por Norsemann e Gylidis (I. Souza); Serinham, pernambucano, por Eagle Rock e Line Gili (I. Souza); Ribell, paulista, por Sin Rumbo e Revisita (A. Silva); Xuri, paulista, por Taciturno e Xyris (O. Ulla); Funny Boy, paulista, por Santarém e Falcia (L. Gonzalez); V. S. paulista, por Santarém e Vendome (A. Molina); Nexus, paulista, por Bambu e Rafale (S. Batista); Trevo, paulista, por Thermogene e Ursula (J. Canales); Big Shot, paulista, por Santarém e Myrthide (L. Gonzalez); Gril, paulista, por Trindade e Tocala (S. Batista); Ark Royal, paulista, filho de Royal Dancer e Tila (R. Freitas); El Faro, paulista, por Phosphore e Xendi (A. Molina); Typhoon, paulista, por Bambu e Kiss-me (J. Mesquita); Goyo, paulista, por Formatarus e Meroli (R. Freitas); Holmar, paulista, por Santarém e Xuri (O. Ulla); Tansan, nordestino, por Seventh Wonder e Carola (L. Rigoni); Mangrui, paulista, por King Salmon e Globera (L. Rigoni); Nacar, paulista, filho de Royal Dancer e Dola (R. Rigoni); Ondino, paulista, por King Salmon e Dola (M. L'Ollierou); Prosper, paulista, por King Salmon e Miraculous (E. Castilho); Targhi, paulista, por Toronado e Bucanaria (L. Rigoni); Retiro, paulista, por Legend of France e Capital Entoy (J. Marchant).

El Faro percorreu a milha em 2.05" 2/5, o melhor tempo da prova, na pista gramada.

Floreando

DIPLOMA DE APOSTADOR

O cidadão atende pelo nome de Hugh Matheson e, entre outras curiosidades, garante que, certa vez, um bucéfalo, poule de cem, confiou-lhe que ganharia o páreo de barbadá! E ganhou mesmo...

Hoje em dia, Matheson percorre os Estados Unidos com o seu curso para apostadores, a 35 dólares por cabeça e diploma de ganhador permanente nos cavalinhos. Numa oferta toda especial para os nossos leitores, oferecemos gratuitamente um sumário dos ensinamentos de Matheson.

Antes de tudo, afirma o mago, corrida de cavalos é algo que requer muito amor e carinho. Sem isto — nada, absolutamente nada feito. Depois é preciso saber observar os cavalos no paddock, analisando suas reações e sua planta.

Quanto aos conselhos mais práticos, eis aqui alguns: só jogue em púes de mais de trinta cruzeiros, fuja de acumuladas e bettings, aposte somente em páreos de animais conhecidos, nunca jogue em potros (ninguém é capaz de dizer o que farão), escolha só três púes por semana e após acertar dois vencedores embolsa logo metade do lucro.

Para quem, com ar de sabido, indaga o por que de Matheson preferir os lucros de um curso ao dinheiro que poderia ganhar nos prados, nosso homem responde com números e estatísticas. Com efeito, quando em 1945 foi contratado para dar os palpites de conhecida revista turística, Matheson alcançou no final do ano um saldo de quase 50 dólares.

Muitos acharão este total diminuto, mas convenhamos que não perder, para o carereista, já é um lucro fabuloso. Além disso, Hugh Matheson, com muita razão, alega que esta média foi obtida com indicações para todos os páreos do ano, salientando que seus melhores palpites renderam o suficiente para que qualquer "fa" vivesse sem trabalhar.

Infelizmente, o curso por correspondência ainda não foi inaugurado. Tão logo o seja, avisaremos aos "contribuintes" cariocas.

HIPISMO

AMANHÃ A PROVA CLASSICA GENERAL

CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Pista dos "Dragões da Independência" — Início às 13 horas — Programa

Dando prosseguimento ao calendário oficial organizado pela Federação Hipica Metropolitana, serão disputadas no próximo domingo, as provas: General Canrobert Pereira da Costa e Quinta da Independência, em São Cristóvão, com o início marcado para às 13 horas em ponto.

A Federação Hipica Metropolitana, como uma justa homenagem ao gen. Canrobert Pereira da Costa (chefe do Estado Maior das Forças Armadas), e as honras de que ele tem direito, pois em verdade, foi o criador e o maior animador do "Departamento de Desportos do Exército". Sim porque mesmo que se leve em conta a oportunidade sem par e a dedicação pelo Hipismo Nacional.

Assim estão de parabéns os senhores mentores da F.H.M. cuja principal escolha do patronato da magnífica prova da domingo, em que tomaram parte amazonas, e cavaleiros civis e militares que disputaram garbosamente a liderança do certame metropolitano.

E o seguinte o programa:

1.ª PROVA

"QUINTA AVENIDA"

Será disputada na classe "C" em percurso normal, na distância de 600 metros com 10 obstáculos na altura de 1,30x0,40 metros e na velocidade de 350 por minuto.

2.ª PROVA

"GEN. CANROBERT PEREIRA DA COSTA"

Esta prova será disputada na classe "omnía" em manêjo e habilidade na distância de 500 metros.



General Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas e criador do "D. D. E.", que será alvo domingo próximo das homenagens da Federação Hipica Metropolitana.

Metropolitano, a altura de 1,20x0,40 metros de acordo com o Código Esportivo.

A entrada será franqueada ao público, estando o início da primeira prova marcado para às 13 horas em ponto.

O júri será formado por um oficial da Escola de Equitação do Exército, Dragões da Independência e de diretor da F.H.M.

Quanto a armação das pistas estarão a cargo do chefe de equipe dos "Dragões".

NOVO ATAQUE

A nota principal do exercício dos biatletas, agora naturalmente a presença de Neivaldo e o reaparecimento de Bob, foi sem dúvida a formação de uma nova ofensiva introduzida pelo preparador Gentil Cardoso. Vimos assim Vinicius retornando ao quadro no lugar de Quarentinha, formando pois com Neivaldo a ala esquerda do ataque titular.

Conversando mais tarde com o preparador alvi-negro, disse-nos ele que estaria propenso a lançar contra a Portuguesa a linha atacante, que teriam ontem visto que acreditava num melhor rendimento de Vinicius como "meia" avançado e contava para isso com Carlyle no papel de elemento de ligação entre o ataque e a defesa.

Assim, está previsto que a nova ofensiva alvi-negra para domingo venha ser a seguinte: Gerriêria, Carlyle, Dino, Vinicius e Neivaldo.

O treino terminou com a vitória da contagem de 6x3, havendo Dino consignado nada menos de quatro pontos para o seu bando, Carlyle e Vinicius completaram o marcador. Os outros dos vencedores foram conquistados por Aureo e Araçajipe (2).

As duas equipes obedeceram a seguinte constituição:

Titulares: Direcu, Gerson e Santos, Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrinha, Carlyle, Dino, Vinicius (Quarentinha) e Neivaldo (Vinicius). Suplentes: Gilson, Carlos Alberto e Zaim; Augusto, Aureo e Abigail; Paulo, Edson, Bruno (Wilson), Araçajipe (Delson) (Araçajipe).

POUPADOS DEQUINHA E BENITEZ

Aprontaram os rubroneiros, ontem, na Gávea — Completo o Flamengo para a peléja com o Bonsucesso

Os rubroneiros encerraram ontem a tarde, no estádio da Gávea os preparativos para a peléja com o Bonsucesso, amanhã.

O deslocação dos remadores da Lagoa, por certo irá acarretar contra-tempos futuros. Assim, se a produção dos remadores decaisse à beira do campeonato ou mesmo durante a competição oficial, poderia ser interpretada pela saída dos mesmos do local que ocupam até o momento. Eu aliás, ponderei esses inconvenientes e a diretoria concordou plenamente.

Soubemos ainda que o Vasco ficará mesmo em S. Januário — a menos que apareça um local vantajoso — procurando os dirigentes vascainos melhorar as condições atuais dormitórios.

NEIVALDO...

(Continuação da 1.ª pag.)

dicio Santa Maria. Sobre o assunto assim se manifestou:

— O jogador Neivaldo, em virtude de uma queda no transcurso do jogo realizado em Passos, sofreu um traumatismo crânio-encefálico, com perturbação momentânea. Mais tarde, foi a referido craque submetido a um exame completo, sem que no entanto pudesse constatar qualquer quadro patológico. Desta forma, posso antecipar desde já que Neivaldo se encontra perfeitamente bem, e apto para enfrentar domingo a Portuguesa. Tudo não passou de um susto.

FALA O JOGADOR

Mais tarde fomos também ouvir Neivaldo, que tinha a seu lado sua irmã Brasileira. Alegre e comunicativo, disse-nos em tom de blague:

— São assim teria eu uma torcedora no trineiro de hoje. Mas, quando ao meu estado físico não poderia ser melhor. Lamento apenas que tenham propagado rumores sobre o acidente de que fui vítima, visto que tendo eu minha família residindo em Minas, as notícias foram alarmantes e provocaram, como é natural, grande pânico em casa. Brasileira que o diga. Agora, não penso em outra coisa, senão o compromisso de domingo.

A nota principal do exercício dos biatletas, agora naturalmente a presença de Neivaldo e o reaparecimento de Bob, foi sem dúvida a formação de uma nova ofensiva introduzida pelo preparador Gentil Cardoso. Vimos assim Vinicius retornando ao quadro no lugar de Quarentinha, formando pois com Neivaldo a ala esquerda do ataque titular.

Conversando mais tarde com o preparador alvi-negro, disse-nos ele que estaria propenso a lançar contra a Portuguesa a linha atacante, que teriam ontem visto que acreditava num melhor rendimento de Vinicius como "meia" avançado e contava para isso com Carlyle no papel de elemento de ligação entre o ataque e a defesa.

Assim, está previsto que a nova ofensiva alvi-negra para domingo venha ser a seguinte: Gerriêria, Carlyle, Dino, Vinicius e Neivaldo.

O treino terminou com a vitória da contagem de 6x3, havendo Dino consignado nada menos de quatro pontos para o seu bando, Carlyle e Vinicius completaram o marcador. Os outros dos vencedores foram conquistados por Aureo e Araçajipe (2).

As duas equipes obedeceram a seguinte constituição:

Titulares: Direcu, Gerson e Santos, Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrinha, Carlyle, Dino, Vinicius (Quarentinha) e Neivaldo (Vinicius). Suplentes: Gilson, Carlos Alberto e Zaim; Augusto, Aureo e Abigail; Paulo, Edson, Bruno (Wilson), Araçajipe (Delson) (Araçajipe).

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGA PERTE LONGA PERTE

RUA MEXICO, 98 C

AMANHÃ: O "CONDE DE HEZBERG"

Montarias Oficiais

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 2.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 3.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 4.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 5.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 6.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 7.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 8.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 9.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 10.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 11.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 12.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 13.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 14.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 15.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 16.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 17.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 18.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 19.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 20.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 21.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 22.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 23.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 24.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 25.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 26.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 27.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 28.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 29.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 30.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 31.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 32.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 33.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 34.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 35.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 36.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 37.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 38.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 39.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 40.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 41.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 42.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 43.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 44.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 45.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 46.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 47.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 48.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 49.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 50.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 51.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 52.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 53.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 54.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 55.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 56.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 57.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 58.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 59.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 60.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 61.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 62.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 63.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 64.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 65.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 66.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 67.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 68.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 69.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 70.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 71.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 72.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 73.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 74.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 75.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 76.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 77.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 78.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 79.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 80.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 81.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 82.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 83.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 84.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 85.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 86.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 87.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 88.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 89.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 90.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 91.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 92.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 93.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 94.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 95.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 96.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 97.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 98.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 99.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 100.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 101.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 102.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 103.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 104.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 105.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 106.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 107.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 108.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 109.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 110.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 111.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 112.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 113.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 114.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 115.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 116.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 117.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 118.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 119.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 120.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 121.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 122.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 123.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 124.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 125.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 126.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 127.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 128.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 129.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 130.º — Glumet, R. Martins..... 58 Em 131.º — Gl